

# Referencial

# Educação para o Desenvolvimento

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR  
ENSINO BÁSICO  
ENSINO SECUNDÁRIO



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



**CIDAC**



FUNDAÇÃO  
GONÇALO SILVEIRA



**REFERENCIAL**  
**DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

---

**EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**  
**ENSINO BÁSICO**  
**ENSINO SECUNDÁRIO**

# Ficha Técnica

## **Título**

Referencial de Educação para o Desenvolvimento – Educação Pré-Escolar, Ensino Básico e Ensino Secundário

## **Autores**

António Torres, Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.

Ilda Luísa Figueiredo, Direção-Geral da Educação

Jorge Cardoso, Fundação Gonçalo da Silveira

Luísa Teotónio Pereira, CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

Maria José Neves, Direção-Geral da Educação

Rosália Silva, Direção-Geral da Educação

## **Coordenadores**

Jorge Cardoso, Fundação Gonçalo da Silveira

Luísa Teotónio Pereira, CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

Maria José Neves, Direção-Geral da Educação

## **Consultora**

Maria Helena Salema, Professora universitária aposentada

## **Editor**

Ministério da Educação

## **Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação**

José Vítor Pedroso

## **Presidente da Fundação Gonçalo da Silveira**

Maria Teresa Paiva Couceiro

## **Presidente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.**

Ana Paula Laborinho

## **Presidente do Conselho Diretivo do CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral**

Cristina Maria Guerra da Cruz

## **Conceção gráfica**

Isabel Espinheira, Direção-Geral da Educação

## **Data de aprovação**

9 de agosto de 2016

## **ISBN**

978-972-742-409-2

# ÍNDICE

I.	<b>SIGLAS E ACRÓNIMOS</b>	4
II.	<b>INTRODUÇÃO</b>	5
III.	<b>TEMAS, SUBTEMAS, OBJETIVOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO</b>	11
	Educação Pré-Escolar	17
	1.º Ciclo do Ensino Básico	25
	2.º Ciclo do Ensino Básico	33
	3.º Ciclo do Ensino Básico	43
	Ensino Secundário	57
IV.	<b>BIBLIOGRAFIA</b>	71
V.	<b>SÍTIOS NA INTERNET RELACIONADOS COM EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO</b>	75

## I. SIGLAS E ACRÓNIMOS

ASEAN – Associação de Nações do Sudeste Asiático (*Association of Southeast Asian Nations*).

BM (WB) – Banco Mundial (*World Bank*).

ENED – Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento.

FMI (IMF) – Fundo Monetário Internacional (*International Monetary Fund*).

MERCOSUL (MERCOSUR) – Mercado Comum do Sul (*Mercado Común del Sur*).

OCDE (OECD) – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (*Organisation for Economic Co-operation and Development*).

OMC (WTO) – Organização Mundial do Comércio (*World Trade Organization*).

ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento.

ONU (UN) – Organização das Nações Unidas (*United Nations*).

UA (AU) – União Africana (*African Union*).

UE (EU) – União Europeia (*European Union*).

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*).

## II. INTRODUÇÃO

A Educação para o Desenvolvimento, de acordo com o documento ‘Educação para a Cidadania – linhas orientadoras’, visa a consciencialização e a compreensão das causas dos problemas do desenvolvimento e das desigualdades a nível local e mundial, num contexto de interdependência e globalização, com a finalidade de promover o direito e o dever de todas as pessoas e de todos os povos a participarem e contribuírem para um desenvolvimento integral e sustentável.

Neste processo, reconhece-se que a escola deve assumir um papel fundamental, em todos os níveis e ciclos de educação e ensino, proporcionando a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades e a promoção de valores, atitudes e comportamentos que permitam às crianças e aos jovens a compreensão crítica e a participação informada perante desafios locais e globais que se colocam à construção de um mundo mais justo, inclusivo e solidário.

A necessidade de integrar os esforços de Educação para o Desenvolvimento no domínio da educação formal, tirando pleno partido de abordagens didáticas e pedagógicas adequadas para alcançar o público europeu, traduz uma preocupação expressa no *Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento: O contributo da educação para o desenvolvimento e da sensibilização* (European Multi-Stakeholder Steering Group on Development Education, 2007)<sup>1</sup>.

De acordo com o mesmo documento, a sensibilização e a educação para o desenvolvimento contribuem para a erradicação da pobreza e para a promoção do desenvolvimento sustentável através de abordagens e atividades educativas e de sensibilização da opinião pública baseadas nos valores dos direitos humanos, da responsabilidade social, da igualdade de género e num sentimento de pertença a um só mundo. Tais abordagens e atividades baseiam-se também em ideias e perceções das disparidades entre as condições de vida dos seres humanos e dos esforços necessários para ultrapassar essas disparidades, bem como na participação em ações democráticas que influenciam as situações sociais, económicas, políticas ou ambientais que afetam a pobreza e o desenvolvimento sustentável.

Em Portugal, o reconhecimento progressivo da importância da Educação para o Desenvolvimento encontra-se consubstanciado na Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015) - ENED<sup>2</sup>, que se constitui como documento de referência fundamental para a intervenção nesta área e que tem como objetivo geral: *Promover a cidadania global através de processos de aprendizagem e de sensibilização da sociedade portuguesa para as questões do desenvolvimento tendo como horizonte a ação orientada para a transformação social.*

No âmbito da ENED, entende-se que é importante que a Educação para o Desenvolvimento seja incorporada progressivamente nos currículos escolares, à semelhança do que acontece com outros países europeus, para

---

<sup>1</sup> Este documento, que constitui o primeiro quadro estratégico sobre a Educação para o Desenvolvimento a nível europeu, é uma contribuição para a implementação do *Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento* (Declaração conjunta do Conselho e dos Representantes dos Governos e dos Estados-Membros reunidos no Conselho, do Parlamento Europeu e da Comissão sobre a política de desenvolvimento da União Europeia, aprovada em 2005).

<sup>2</sup> A Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015) foi aprovada pelo Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e pelo Secretário de Estado Adjunto e da Educação, através do Despacho n.º 25931/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 230, de 26 de novembro. O período de vigência da ENED e do correspondente Plano de Ação foram prorrogados até 31 de dezembro de 2016, através do Despacho n.º 9815/2015, do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 168, de 28 de agosto.

que a educação formal reflita e contribua para a criação de cidadãos/ãs atentos/as, exigentes e participativos/as na vida e na solidariedade globais.

Neste documento de orientação estratégica, reconhece-se a necessidade de contextualização histórica da Educação para o Desenvolvimento em função da sua relação com a evolução das noções de desenvolvimento e de educação, não se preconizando uma definição única.

Nesta linha de pensamento, Manuela Mesa (2011) considera que a visão atual da Educação para o Desenvolvimento favorece sobretudo o enfoque na educação para a cidadania global. De acordo com esta autora, a Educação para o Desenvolvimento é um processo dinâmico, que gera reflexão, análise e pensamento crítico sobre o desenvolvimento e sobre as relações Norte-Sul; a Educação para o Desenvolvimento centra-se num processo pedagógico que combina as capacidades cognitivas com a aquisição de valores e atitudes, que visa a construção de um mundo mais justo, em que todas as pessoas possam partilhar o acesso ao poder e aos recursos.

No âmbito da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), tem-se registado um interesse crescente pela educação para a cidadania global, sinalizando uma mudança no papel da educação para criar sociedades mais justas, pacíficas, tolerantes e inclusivas. Na *Estratégia de Educação da UNESCO para 2014-2021* (UNESCO, 2014a), relativamente ao objetivo estratégico “Capacitar os aprendentes para serem cidadãos globais criativos e responsáveis”, a educação para a cidadania global está contemplada como uma das três áreas temáticas de atuação.

A par da variada rede de conceitos diretamente associados ao desenvolvimento, denota-se, ao nível de diferentes instituições internacionais (United Nations, 2013; Comissão Europeia, 2013; OECD, 2015), uma preocupação crescente com a natureza multidimensional do bem-estar, assente na centralidade das pessoas nos processos de desenvolvimento, nas suas aspirações e nos seus direitos.

A afirmação da necessidade de um quadro abrangente comum sobre os desafios globais do desenvolvimento encontra-se traduzida na Resolução “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU, 2015). Esta nova Agenda, que consagra 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, desdobrados em 169 metas, reconhece a necessidade de construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas, baseadas no respeito universal pelos direitos humanos. Relativamente à educação, consagra-se como objetivo «Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos» (Objetivo 4). Particularmente, a meta 4.7 explicita a importância de diferentes dimensões da educação com vista ao desenvolvimento sustentável: «Garantir que todos os aprendentes adquiram os conhecimentos e as capacidades necessários para promover o desenvolvimento sustentável, através, entre outros, da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, dos direitos humanos, da igualdade de género, da promoção de uma cultura de paz e de não violência, da cidadania global e da valorização da diversidade cultural e do contributo da cultura para o desenvolvimento sustentável».

Perante o quadro de desafios atuais e emergentes, que apela à compreensão e consciencialização sobre a nossa humanidade partilhada, e tendo presente que quer a educação quer o desenvolvimento são direitos humanos inalienáveis, afirma-se a relevância da Educação para o Desenvolvimento, como uma dimensão da educação para a cidadania.



## Enquadramento Curricular do Referencial

O reforço do carácter transversal da educação para a cidadania constitui-se como um dos princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário consagrados no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua redação atual. No sentido da operacionalização deste princípio e da definição de conteúdos e orientações programáticas para esta área curricular, foi aprovado, em dezembro de 2012, o documento ‘Educação para a Cidadania – linhas orientadoras’. Este documento enuncia dimensões (áreas temáticas) da educação para a cidadania, entre as quais a Educação para o Desenvolvimento.

Face à importância que o Ministério da Educação reconhece à educação para a cidadania, têm vindo a ser produzidos, em parceria com outras entidades públicas e com organizações da sociedade civil, referenciais de educação que se consubstanciam como documentos orientadores na abordagem das suas diversas áreas temáticas em meio escolar.

A elaboração do presente Referencial de Educação para o Desenvolvimento tem subjacente um Contrato-Programa<sup>3</sup> celebrado, em 14 de dezembro de 2012, entre o Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação, o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., o CIDAC - Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral e a Fundação Gonçalo da Silveira.

O Referencial de Educação para o Desenvolvimento constitui-se como documento orientador que visa enquadrar a intervenção pedagógica da Educação para o Desenvolvimento, como dimensão da educação para a cidadania, e promover a sua implementação na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário. De natureza flexível, não prescritivo, o presente Referencial pode ser utilizado em contextos diversos, no seu todo ou em parte, sequencialmente ou não.

O Referencial de Educação para o Desenvolvimento pode ser utilizado no quadro:

I – da dimensão transversal da educação para a cidadania, em contexto de ensino e de aprendizagem de qualquer disciplina, nos 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário e também no âmbito da educação pré-escolar, tendo em conta as orientações curriculares em vigor para este nível de educação;

II – da oferta de componentes curriculares complementares nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, desde que criadas pela escola, em função da gestão do crédito letivo, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua redação atual;

III – da oferta complementar do 1.º ciclo do ensino básico, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, na sua redação atual;

IV – do desenvolvimento de projetos e atividades que tenham como objetivo contribuir para a formação pessoal e social dos alunos/as, em articulação com o projeto educativo do agrupamento de escolas/escola não agrupada.

A implementação da Educação para o Desenvolvimento nas escolas beneficiará da abordagem das vivências quotidianas que nela se cruzem com questões da comunidade local e da interação destas com desafios de ordem global. Importa também potenciar a necessária interdependência e complementaridade com outras

---

<sup>3</sup> O Contrato-Programa foi celebrado com vista à execução de um Programa de Atividades, que lhe está associado, que tem por base o Protocolo de Colaboração assinado entre a Direção-Geral da Educação e o Camões-ICL, I.P. para promover a consolidação da Educação para o Desenvolvimento no setor da educação formal, no quadro do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015).

áreas temáticas, numa visão holística/globalizante da educação para a cidadania, tendo como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Em Educação para o Desenvolvimento, enquanto dimensão transversal e transdisciplinar da educação para a cidadania, importam quer os conteúdos quer a forma de os trabalhar, valorizando a coerência entre a teoria e a prática, entre o processo e o produto, tendo por base metodologias diversas que, ajustadas à faixa etária e ao nível e ciclo de educação e ensino dos/das alunos/as, promovam a inclusão.

De observar que em Portugal, nomeadamente por ação de organizações da sociedade civil, se têm multiplicado propostas metodológicas e formativas, espaços de reflexão e de partilha de experiências, bem como materiais pedagógicos concebidos no quadro da Educação para o Desenvolvimento que proporcionam vias para a articulação e complementaridade entre a ação da escola, como instância de educação formal, e entidades mais direcionadas para o campo da educação não formal.

O Referencial de Educação para o Desenvolvimento foi elaborado com o objetivo de ser um documento orientador da Educação para o Desenvolvimento, como dimensão da educação para a cidadania, em meio escolar (para os referidos níveis e ciclos de educação e ensino). Poderá também constituir-se como instrumento de trabalho para outras entidades e agentes educativos com interesse em atuar na área da Educação para o Desenvolvimento, nomeadamente através da produção de recursos e materiais pedagógicos-didáticos e da formação inicial e contínua de docentes.

## **Organização e Estrutura do Referencial**

O Referencial de Educação para o Desenvolvimento encontra-se organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. Concebido como um todo coerente, o presente Referencial assenta numa estrutura comum aos vários níveis e ciclos de educação e ensino, oferecendo, para cada um deles, uma proposta de abordagem específica de Educação para o Desenvolvimento.

Foram identificados seis temas globais, a partir dos quais se propõe o tratamento progressivo, desde a educação pré-escolar até aos ensinamentos básico e secundário:

1. Desenvolvimento;
2. Interdependências e Globalização;
3. Pobreza e Desigualdades;
4. Justiça Social;
5. Cidadania Global;
6. Paz.

A identificação dos temas teve por base diferentes fatores associados à pertinência dos mesmos, entre eles: referentes internacionais e de outros países; aprendizagem decorrente da experiência a nível nacional; evolução dos conceitos e das questões em debate no âmbito da Educação para o Desenvolvimento.

Para cada tema, foi elaborada uma síntese englobando conhecimentos, capacidades, valores, atitudes e comportamentos (Quadro I). Cada um destes temas integra vários subtemas e, para cada um destes últimos, definiu-se um objetivo de caráter geral e identificaram-se os níveis e ciclos de educação e ensino em que se entende adequado que os mesmos sejam abordados (Quadro II).

Em cada subtema, foram definidos descritores de desempenho que integram um conjunto de conhecimentos, capacidades, valores, atitudes e comportamentos necessários à concretização da aprendizagem pretendida. Os descritores de desempenho, em cada um dos níveis e ciclos de educação e ensino, são os considerados adequados ao nível de desenvolvimento e ao escalão etário das crianças e dos jovens a que se destinam, podendo a sua utilização ser adaptada aos diferentes contextos escolares específicos. Para um mesmo subtema, presente em todos ou em vários níveis e ciclos de educação e ensino, os descritores vão adquirindo uma complexidade crescente, considerando que o subtema pode ser alvo de tratamento mais aprofundado nos níveis mais avançados.

O presente Referencial inclui, ainda, a lista de siglas e acrónimos utilizados, a bibliografia essencial e um conjunto de sítios na Internet relacionados com a Educação para o Desenvolvimento.



### III.TEMAS,SUBTEMAS,OBJETIVOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO

Quadro I - Conhecimentos, capacidades, valores, atitudes e comportamentos

TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES, VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS
<b>Desenvolvimento</b>	<p>Os alunos e as alunas compreendem que o conceito de desenvolvimento, cientificamente assumido, teve origem no período posterior à Segunda Guerra Mundial, contendo, no entanto, muitas referências ao início das sociedades industriais europeias. O seu percurso inicial esteve essencialmente ligado à ciência económica, com uma relação muito próxima, confundindo-se até, com as noções de crescimento económico e de progresso linear. A partir da década de 1970, a ideia deste desenvolvimento economicista foi fortemente contestada, levando a uma intensa busca de novas visões, passando o desenvolvimento a estar ligado a uma variedade de outras dimensões – Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Comunitário – das quais resultaram novos conceitos e propostas. Hoje, é um conceito em renovação, sendo mesmo colocado em causa, por alguns autores. O conceito de desenvolvimento é portador de grandes potencialidades, nomeadamente assumindo-se enquanto processo das pessoas e das comunidades pensarem e trabalharem em conjunto no sentido de criarem respostas aos seus problemas e aos desafios da humanidade. Para o efeito, é necessário mobilizar capacidades e alargar o âmbito daquilo que se pode fazer, tendo por base princípios relacionados com o bem-estar económico, social, cultural e político numa lógica de respeito pela natureza e pela liberdade das pessoas e das sociedades, assente nos valores da justiça, equidade e solidariedade.</p> <p>Os alunos e as alunas são capazes de reconhecer que diferentes culturas e mundivisões pressupõem diferentes formas de encarar o desenvolvimento, identificando e discutindo essas várias perspetivas, incluindo a visão que advoga o abandono do conceito. São capazes de identificar o que não é o desenvolvimento e de refletir criticamente sobre a sociedade e sobre o mundo que querem. Os alunos e as alunas são capazes de identificar os principais atores e mecanismos da cooperação internacional e de refletir criticamente sobre os seus impactos nos processos de desenvolvimento.</p> <p>Os alunos e as alunas reconhecem-se enquanto participantes nos processos de desenvolvimento à escala local e global, assumindo compromissos pessoais coerentes com a sua visão e com a necessária transformação social a ela subjacente. Ao fazê-lo, valorizam o papel da participação dos indivíduos e das comunidades nos processos de desenvolvimento, bem como a coerência entre pensamento e ação, a cooperação, a solidariedade e a equidade.</p>

## Quadro I – Conhecimentos, capacidades, valores, atitudes e comportamentos

(continuação)

TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES, VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS
<b>Interdependências e Globalização</b>	<p>Os alunos e as alunas compreendem que o processo de uma crescente intensificação das inter-relações mundiais e das interdependências tem feito parte da história humana. Hoje, a globalização é a expressão deste processo, assente na transnacionalização económica e em mecanismos de governação à escala global, potenciados por um desenvolvimento tecnológico sem precedentes, resultando numa complexificação das relações aos níveis económico, social, cultural e político.</p> <p>Os alunos e as alunas reconhecem o atual processo de globalização como um dos fenómenos mais influentes das sociedades contemporâneas. São capazes de refletir criticamente sobre esse mesmo processo, a partir de algumas das suas tendências contraditórias. São capazes de refletir criticamente sobre o modo como as crescentes interdependências são potencialmente geradoras de maior equidade ou de maior assimetria, identificando fatores que condicionam uma ou outra, bem como sobre os riscos e desafios que se colocam atualmente. São capazes de relacionar a dimensão global com as questões e acontecimentos locais e nacionais, bem como de compreender o impacto global das ações locais e nacionais, tomando consciência da complexidade e interdependência dos problemas que afetam a humanidade, em diferentes lugares do planeta. São capazes de identificar instituições e outras entidades de governação à escala global nos âmbitos político e económico, bem como de refletir sobre o seu papel e a sua intervenção em relação à promoção do bem-estar e da justiça social à escala global.</p> <p>Os alunos e as alunas reconhecem que habitam num mundo globalizado e interdependente e tomam consciência de como isso afeta a forma como vivem, se veem a si próprios e se relacionam com os outros. Reconhecem-se também enquanto participantes ativos desse processo, assumindo a sua responsabilidade social na construção e participação em relações e interligações promotoras da dignidade humana e do respeito pela natureza. Ao fazê-lo, valorizam a justiça, a solidariedade, a equidade e o bem comum enquanto pilares da construção de sociedades mais coesas e mais sustentáveis.</p>
<b>Pobreza e Desigualdades</b>	<p>Os alunos e as alunas compreendem que a pobreza compromete a salvaguarda dos direitos humanos e a satisfação das necessidades básicas. Compreendem também que a pobreza foi durante muito tempo identificada com situações inevitáveis e com a incapacidade dos indivíduos se superarem a si próprios de modo a conseguirem ultrapassá-la. Compreendem ainda que a pobreza tem estreita relação com a permanência das desigualdades entre pessoas, famílias, comunidades e nações e que tem tendência a reproduzir-se se as condições de contexto não se alterarem.</p> <p>Os alunos e as alunas são capazes de identificar situações históricas e atuais, no país e em vários outros pontos do mundo, que contribuíram para a marginalização e pobreza de grupos sociais, comunidades e nações; identificam, por outro lado, alterações de contexto (políticas, económicas, culturais, ...) que provocaram mudanças significativas nessas situações ou permitiram eliminá-las. São também capazes de refletir criticamente e de escolher em que mundo querem viver e ter uma noção do que essa escolha implica.</p> <p>Os alunos e as alunas reconhecem e assumem a sua quota-parte de poder e de responsabilidade na criação de condições que, por um lado, invertam o aumento e a continuação das desigualdades, da pobreza e da exclusão social e que, por outro, permitam melhorar o bem-estar de todas as pessoas, comunidades e povos. Ao fazê-lo, valorizam a capacidade que a humanidade tem de fazer face às desigualdades, à pobreza e à exclusão social, assim como a justiça, a equidade e o bem-estar a que todos os seres humanos têm direito.</p>

## Quadro I – Conhecimentos, capacidades, valores, atitudes e comportamentos

(continuação)

TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES, VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS
<b>Justiça Social</b>	<p>Os alunos e as alunas compreendem que a justiça diz respeito à igualdade de direitos e deveres de todos os cidadãos e cidadãs, apontando para um conjunto de princípios e de normas socialmente legitimadas que orientam a vida das pessoas e dos grupos sociais e que são aplicadas como meio de manter a segurança, de promover o bem-estar social e de lutar contra todas as formas de discriminação. Por sua vez, a justiça social baseia-se num compromisso ético que tem por objetivo a criação e fortalecimento do bem comum, da coesão social e territorial e da equidade entre cidadãos, cidadãs e grupos sociais, reconhecendo todas as pessoas, enquanto tal, na sua dignidade.</p> <p>Os alunos e as alunas são capazes de identificar os principais obstáculos à construção da justiça social, assim como os contributos fundamentais para a sua concretização e de assumir o seu papel enquanto promotores de sociedades mais justas e equitativas. Ao fazê-lo, valorizam o percurso feito pela humanidade na consagração dos direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais, bem como a importância do reconhecimento de direitos, deveres e responsabilidades, no quadro das opções individuais e coletivas, enquanto transformadoras de práticas sociais caracterizadas por injustiça e desigualdade, no sentido da construção de um mundo mais justo.</p>
<b>Cidadania Global</b>	<p>Os alunos e as alunas compreendem a evolução do conceito de cidadania à luz de transformações ocorridas na História das sociedades. Compreendem que a cidadania, enquanto estatuto jurídico-político, se identifica com a pertença a uma comunidade política (Estado) e se baseia num compromisso social contratualizando direitos e deveres entre o indivíduo e esse Estado. Compreendem também que a cidadania, entendida para além deste estatuto, se exerce, atualmente, em espaços mais alargados do que o Estado-nação, no contexto de desafios globais aos quais o nível nacional, só por si, não consegue dar resposta. Compreendem ainda que a um mundo mais complexo, globalizado e interdependente, corresponde uma Cidadania Global desterritorializada, fundada em valores comuns, baseada num compromisso ético de partilha equitativa dos bens comuns da humanidade, de respeito entre esta e a natureza e de construção de democracias a todas as escalas.</p> <p>Os alunos e as alunas são capazes de identificar em que lugares e em que contextos relacionais (seres humanos / outros seres vivos / natureza) foram construindo as suas pertenças e identidades e são capazes de reconhecer outras pertenças e identidades (pessoais e coletivas), construídas a partir de outros lugares e de outros contextos relacionais. São também capazes de refletir criticamente sobre si próprios e sobre os outros, e de fazer escolhas quanto aos compromissos que querem partilhar no quadro de uma Cidadania Global.</p> <p>Os alunos e as alunas assumem-se como cidadãos e cidadãs corresponsáveis pela qualidade de vida das atuais e das futuras gerações, como agentes ativos e não como “clientes” que apenas usufruem das pessoas e dos recursos para as suas finalidades. Por isso, estão disponíveis para cooperar com pessoas, organizações e movimentos que tenham objetivos e modos de funcionamento com os quais se identifiquem e para assumir uma multiplicidade de papéis, participando na transformação social. Ao fazê-lo, valorizam o bem-estar da comunidade global, à qual pertencem, a cooperação e a solidariedade que lhe dão vida e a equidade a que todas e todos têm direito.</p>

## Quadro I – Conhecimentos, capacidades, valores, atitudes e comportamentos

(continuação)

TEMAS	CONHECIMENTOS, CAPACIDADES, VALORES, ATITUDES E COMPORTAMENTOS
Paz	<p>Os alunos e as alunas compreendem que, tradicionalmente, a paz era o equivalente à ausência de guerra. Compreendem que a ausência de paz pode assumir muitas outras formas (económicas, sociais, culturais e políticas, ...), semeando rastros de destruição maciça ou seletiva com efeitos tão ou mais devastadores do que uma guerra, provocando, entre outros fenómenos, o aumento do número de refugiados, de deslocados e de migrantes forçados.</p> <p>Os alunos e as alunas são capazes de distinguir o conceito de paz positiva do conceito de paz negativa, bem como de perceber a paz como fruto de um processo de construção permanente baseado no respeito e valorização das diversidades. São também capazes de identificar situações de guerra beligerante e de insegurança e conflito geradas por outros meios que não a guerra, tanto no passado como no presente, a nível nacional e noutras partes do mundo, assim como estratégias utilizadas para lidar com as relações de força presentes em cada caso, que levaram à criação de condições para construir a paz. Igualmente, são capazes de refletir criticamente sobre si próprios e sobre a sociedade, fazendo escolhas no seu dia-a-dia que contribuem para criar climas de diálogo, de escuta mútua, de negociação e de construção de compromissos, bem como para chamar à responsabilidade os decisores, aos níveis local, nacional e internacional, que têm o poder de transformar políticas que geram conflito em políticas de promoção e de reforço da paz.</p> <p>Os alunos e as alunas reconhecem que a violência e a guerra não são inevitáveis, tomam consciência da capacidade que têm em contribuir para a construção da paz, a vários níveis, e assumem a sua parte de responsabilidade nesse campo. Ao fazê-lo, valorizam os benefícios da paz e o respeito pelo percurso feito pela humanidade que consagrou os direitos civis e políticos, assim como os direitos económicos, sociais e culturais de todas as pessoas e de todos os povos. Valorizam também a democracia e a cooperação, que deve prevalecer sobre a competição, na procura de soluções construídas em diálogo, e a solidariedade que interpela as relações de poder, colocando-as ao serviço do desenvolvimento e do bem comum, presente e futuro.</p>



**Quadro II – Temas, subtemas e objetivos nos diferentes níveis e ciclos de educação e ensino**

TEMAS	SUBTEMAS	OBJETIVOS	Ed. Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ens. Sec.
<b>Desenvolvimento</b>	Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento	Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados	X	X	X	X	X
	Cooperação internacional	Refletir criticamente sobre conceções, práticas e principais atores da cooperação internacional			X	X	X
	Diversidade cultural e visões do mundo	Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa	X	X	X	X	X
	Visões de futuro, alternativas e transformação social	Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas	X	X	X	X	X
<b>Interdependências e Globalização</b>	Interdependências e relação dialética entre o global e o local	Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa	X	X	X	X	X
	Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas	Relacionar a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades	X	X	X	X	X
	Transnacionalização e governação à escala global	Analisar criticamente os mecanismos transnacionais de governação			X	X	X
<b>Pobreza e Desigualdades</b>	Enriquecimento e empobrecimento	Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento	X	X	X	X	X
	Desigualdades, pobreza e exclusão social	Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social	X	X	X	X	X
	Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social	Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social	X	X	X	X	X

## Quadro II – Temas, subtemas e objetivos nos diferentes níveis e ciclos de educação e ensino

(continuação)

TEMAS	SUBTEMAS	OBJETIVOS	Ed.Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ens.Sec.
<b>Justiça Social</b>	Direitos, deveres e responsabilidades	Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos	X	X	X	X	X
	Bem comum e coesão social e territorial	Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social		X	X	X	X
	Construção da justiça social	Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades	X	X	X	X	X
<b>Cidadania Global</b>	A comunidade planetária	Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo	X	X	X	X	X
	Construção de uma sociedade mundial justa e sustentável	Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável	X	X	X	X	X
	Participação e corresponsabilidade	Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global	X	X	X	X	X
<b>Paz</b>	Construção da paz	Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades	X	X	X	X	X
	Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz	Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz	X	X	X	X	X
	Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento	Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento	X	X	X	X	X

# **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

# Tema I

## Desenvolvimento

### Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento

- **Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados.**
  1. Conhecer uma noção de bem-estar.
  2. Identificar situações de bem-estar em relação a si mesmo e aos outros.
  3. Manifestar sensibilidade pelo bem-estar dos outros.
  4. Participar em ações relacionadas com o bem-estar aos níveis do meio escolar e do meio familiar.
  5. Entender a importância de cuidar dos seus bens e dos bens dos outros.
  6. Perceber o significado de respeitar os recursos da natureza.

### Diversidade cultural e visões do mundo

- **Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.**
  1. Entender o valor da diversidade das pessoas e dos outros seres da natureza.
  2. Identificar características comuns entre as pessoas.
  3. Reconhecer a sua pertença a diferentes grupos sociais.
  4. Identificar exemplos de diferentes povos.
  5. Perceber que existem diferentes hábitos culturais.
  6. Respeitar a diversidade das pessoas na escola e noutros contextos sociais.

### Visões de futuro, alternativas e transformação social

- **Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.**
  1. Identificar situações de promoção do bem-estar.
  2. Partilhar ideias sobre a escola que se deseja.
  3. Manifestar curiosidade sobre o que se passa na escola e em torno desta.
  4. Expressar opinião sobre mudanças necessárias na escola e no mundo que a rodeia.
  5. Participar em ações dirigidas à melhoria do bem-estar, seu e dos outros.

## Tema 2

### Interdependências e Globalização

#### Interdependências e relação dialética entre o global e o local

- **Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa.**
  1. Identificar as pessoas e os lugares com que mais diretamente se relaciona.
  2. Dar exemplos de pessoas que se relacionam com outras que vivem em diferentes lugares do mundo.

#### Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas

- **Relacionar a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades.**
  1. Dar exemplos de influências de outros países e culturas em diferentes aspetos do seu dia-a-dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, ...).
  2. Identificar meios de informação e comunicação que permitem contactar e conhecer pessoas que vivem geograficamente distantes.

## Tema 3

### Pobreza e Desigualdades

#### Enriquecimento e empobrecimento

- **Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento.**
  1. Adquirir as noções de riqueza e de pobreza, do ponto de vista da satisfação da pluralidade das necessidades humanas.

#### Desigualdades, pobreza e exclusão social

- **Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social.**
  1. Identificar situações de desigualdade e de exclusão.

#### Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social

- **Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.**
  1. Entender que todas as crianças necessitam de proteção e de cuidados específicos para se desenvolverem de forma saudável.
  2. Desenvolver atitudes e capacidades de atenção e cuidado para com pessoas em situação de carência de recursos.

## Tema 4

### Justiça Social

#### Direitos, deveres e responsabilidades

- **Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.**
  1. Perceber o sentido de direitos, deveres e responsabilidades.
  2. Adquirir uma noção de direitos da criança.
  3. Dar exemplos de direitos humanos.

#### Construção da justiça social

- **Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**
  1. Entender o significado de inclusão.
  2. Participar na definição de regras de atuação na escola promotoras da inclusão.

## Tema 5

### Cidadania Global

#### A comunidade planetária

- **Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.**

1. Reconhecer a existência de diferentes formas de vida no planeta.
2. Identificar características que diferenciam os seres humanos dos outros seres vivos.
3. Manifestar respeito pelos seres humanos, animais e plantas.
4. Adquirir a noção da Terra como sendo a nossa casa comum.
5. Apresentar exemplos de planetas e de outros astros.

#### Construção de uma sociedade mundial justa e sustentável

- **Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.**

1. Cooperar na partilha dos bens próprios e comuns.
2. Expressar opiniões próprias e ouvir as opiniões dos outros em relação a hábitos de consumo e à satisfação de necessidades básicas.
3. Reconhecer o interesse e as necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas.

#### Participação e corresponsabilidade

- **Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.**

1. Adquirir uma noção dos diferentes papéis, aos níveis da escola e da família, em termos de responsabilidade na promoção do bem-estar.
2. Participar em práticas de diálogo e colaboração como forma de resolução de situações concretas aos níveis do consumo e do ambiente.



## Tema 6

### Paz

#### Construção da paz

- **Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**
  1. Perceber o significado de paz.
  2. Apresentar exemplos de benefícios da paz.
  3. Participar na elaboração de regras que contribuam para um clima de paz na escola.
  4. Participar na resolução pacífica de situações de conflito através do diálogo, da negociação e do compromisso.

#### Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz

- **Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.**
  1. Entender o significado de insegurança e de violência.
  2. Apresentar exemplos de efeitos negativos de situações de insegurança e violência.

#### Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento

- **Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento.**
  1. Identificar a paz como elemento necessário ao bem-estar, seu e dos outros.
  2. Adquirir uma noção sobre princípios essenciais da democracia.



## **I.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

# Tema I

## Desenvolvimento

### Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento

- **Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados.**
  1. Identificar situações de bem-estar pessoal e coletivo.
  2. Perceber a relação entre bem-estar pessoal e bem-estar coletivo.
  3. Valorizar diferentes formas e níveis de participação em ações relacionadas com o bem-estar pessoal e coletivo.
  4. Associar a melhoria da qualidade de vida à satisfação de necessidades fundamentais.
  5. Manifestar respeito pela natureza e pela liberdade das pessoas.

### Diversidade cultural e visões do mundo

- **Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.**
  1. Conhecer uma noção de cultura.
  2. Valorizar a diversidade ao nível da natureza, dos ecossistemas e dos modos de vida humana.
  3. Reconhecer a existência de múltiplas etnias e culturas nas sociedades atuais.
  4. Desenvolver o respeito por outros povos e suas culturas.
  5. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.
  6. Manifestar vontade de aprender a partir das experiências dos outros.

### Visões de futuro, alternativas e transformação social

- **Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.**
  1. Valorizar a promoção do bem-estar coletivo.
  2. Revelar curiosidade sobre o que se passa na comunidade local e no mundo.
  3. Partilhar ideias sobre a comunidade local e o mundo que se deseja.
  4. Perceber que as ações individuais e coletivas têm consequências na construção do futuro.
  5. Debater opiniões sobre mudanças necessárias na comunidade local e no mundo que a rodeia.
  6. Participar em ações dirigidas à melhoria do bem-estar, seu e dos outros.

## Tema 2

### Interdependências e Globalização

#### Interdependências e relação dialética entre o global e o local

- **Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa.**
  1. Identificar razões pelas quais pessoas a viver em diferentes lugares do mundo se relaciona entre si.
  2. Dar exemplos de pessoas e lugares com os quais estabelece laços de mútua dependência.
  3. Dar exemplos de entidades de âmbito local que se interrelacionam.
  4. Identificar acontecimentos e ações locais (ambientais, económicas, culturais, ...) com efeitos em diferentes partes do mundo.

#### Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas

- **Relacionar a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades.**
  1. Explicitar diferentes influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia-a-dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, ...).
  2. Identificar meios de informação e comunicação que facilitam a relação entre pessoas que vivem geograficamente distantes.

## Tema 3

### Pobreza e Desigualdades

#### Enriquecimento e empobrecimento

- **Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento.**
  1. Entender a noção de necessidades básicas dos seres humanos.
  2. Perceber a relação entre a riqueza e a possibilidade de satisfação de uma pluralidade de necessidades humanas.
  3. Perceber a relação entre a pobreza e a não satisfação de necessidades básicas.
  4. Entender que os processos de enriquecimento e de empobrecimento das pessoas se podem alterar em função de fatores como o emprego e o desemprego, as migrações, as calamidades naturais, os acidentes pessoais ou a aquisição de maiores qualificações.

#### Desigualdades, pobreza e exclusão social

- **Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social.**
  1. Adquirir uma noção de desigualdade económico-social.
  2. Identificar exemplos de desigualdades sociais, baseadas em fatores como a etnia, o sexo, a religião, a origem geográfica e o nível de escolaridade.
  3. Adquirir uma noção de exclusão social.

#### Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social

- **Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.**
  1. Entender que todas as crianças necessitam de proteção e de cuidados específicos para se desenvolverem de forma saudável.
  2. Identificar situações concretas de negação dos direitos humanos, nomeadamente das crianças, em diversos contextos.
  3. Desenvolver atitudes e capacidades de atenção e cuidado para com pessoas em situação de carência de recursos.
  4. Apresentar exemplos de ações concretas de combate à pobreza e à exclusão social.

## Tema 4

### Justiça Social

#### Direitos, deveres e responsabilidades

- **Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.**
  1. Adquirir as noções de direitos, deveres e responsabilidades.
  2. Distinguir responsabilidades individuais de responsabilidades coletivas.
  3. Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento.
  4. Tomar consciência de que todas as pessoas têm direitos e deveres fundamentais reconhecidos internacionalmente.
  5. Conhecer direitos fundamentais da criança consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.
  6. Conhecer a existência da Declaração Universal dos Direitos Humanos.
  7. Conhecer situações de desrespeito pelos direitos humanos.

#### Bem comum e coesão social e territorial

- **Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social.**
  1. Perceber uma noção de território.
  2. Entender uma noção de comunidade.
  3. Valorizar a vivência em comunidade como fator promotor do bem comum.
  4. Entender o bem comum como salvaguarda do interesse coletivo.
  5. Entender a escola como elemento da comunidade em que se insere.
  6. Apresentar exemplos de laços entre a escola e o território em que esta se insere.

#### Construção da justiça social

- **Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**
  1. Entender uma noção do que é justo e injusto.
  2. Entender o significado de inclusão social.
  3. Manifestar sensibilidade para com situações de injustiça, desigualdade e falta de liberdade.
  4. Participar na definição de regras de atuação, na escola e noutros contextos de vida, promotoras da inclusão.

## Tema 5

### Cidadania Global

#### A comunidade planetária

- **Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.**
  1. Conhecer a diversidade dos seres vivos e seus habitats.
  2. Apresentar exemplos da relação entre os seres humanos e a restante natureza.
  3. Identificar fatores do meio físico que condicionam a vida humana e a de outros seres vivos.
  4. Tomar consciência da necessidade de cuidar e de preservar a vida humana e a restante natureza.
  5. Adquirir a noção da Terra enquanto nossa casa comum.

#### Construção de uma sociedade mundial justa e sustentável

- **Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.**
  1. Entender uma noção de sustentabilidade.
  2. Exemplificar práticas de produção e de consumo e estilos de vida sustentáveis.
  3. Expressar recetividade em relação à partilha dos bens próprios e comuns.
  4. Apresentar uma noção de bens comuns da humanidade.
  5. Indicar exemplos de bens comuns da humanidade.
  6. Tomar consciência do interesse e das necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas.

#### Participação e corresponsabilidade

- **Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.**
  1. Identificar vários tipos de atores na promoção do bem-estar, aos níveis local, nacional e mundial.
  2. Entender que as pessoas desempenham diferentes funções na promoção do bem-estar.
  3. Assumir a sua quota-parte de responsabilidade na promoção do bem-estar da escola e da família.
  4. Participar em iniciativas individuais e coletivas de resolução de situações contrárias à justiça e sustentabilidade.



## Tema 6

### Paz

#### Construção da paz

- **Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**
  1. Entender uma noção de paz.
  2. Identificar situações de paz, nas perspetivas individual e coletiva.
  3. Reconhecer a responsabilidade de cada um perante a construção da paz.
  4. Participar na elaboração de regras que contribuam para um clima de paz na escola.
  5. Participar em processos de resolução pacífica de conflitos, com base no diálogo, na negociação e no compromisso.

#### Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz

- **Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.**
  1. Dar exemplos de diferentes formas de insegurança e violência.
  2. Identificar diferentes situações de insegurança e violência, nas perspetivas individual e coletiva.
  3. Tomar consciência de efeitos negativos de situações de insegurança e violência.

#### Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento

- **Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento.**
  1. Entender a paz como condição necessária ao bem-estar pessoal e coletivo.
  2. Perceber que as diferentes formas de resolução de conflitos podem facilitar ou dificultar a criação de situações de paz.
  3. Conhecer princípios essenciais da democracia.
  4. Participar em ações promotoras de um clima de paz e de democracia na escola e na comunidade.
  5. Identificar problemas mundiais a que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 - ONU pretendem dar resposta.



## **2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

# Tema I

## Desenvolvimento

### Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento

- **Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados.**
  1. Entender a noção de bem-estar económico, social, cultural e político como elemento fundamental do desenvolvimento das sociedades.
  2. Perceber que o desenvolvimento económico é apenas uma dimensão da qualidade de vida.
  3. Distinguir situações de desenvolvimento e situações de não desenvolvimento.
  4. Tomar consciência de que existem situações diferenciadas de desenvolvimento entre regiões e países.
  5. Entender que há recursos finitos que devem ser usados de forma responsável para poderem ser usados por gerações futuras.
  6. Entender o significado de valor da riqueza produzida.
  7. Entender a noção de crescimento económico.
  8. Exemplificar formas de melhorar a qualidade de vida futura de modo a proteger a natureza e o ambiente.
  9. Manifestar respeito pela natureza e pela liberdade das pessoas.

### Cooperação internacional

- **Refletir criticamente sobre conceções, práticas e principais atores da cooperação internacional.**
  1. Entender as diferenças entre processos de resolução de questões coletivas baseados na cooperação ou na competição.
  2. Valorizar a cooperação como forma de criar respostas mais completas e consensuais para questões coletivas.
  3. Entender a noção de cooperação internacional.
  4. Conhecer razões que constituem fundamento para a cooperação internacional.
  5. Identificar iniciativas concretas de cooperação internacional.

## **Diversidade cultural e visões do mundo**

- **Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.**
  1. Entender a noção de cultura.
  2. Valorizar a diversidade ao nível da natureza, dos ecossistemas e dos modos de vida humana.
  3. Reconhecer a existência de múltiplas etnias e culturas nas sociedades atuais.
  4. Valorizar as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.
  5. Identificar tensões decorrentes da existência de diferentes pontos de vista na sociedade.
  6. Manifestar vontade de aprender a partir das experiências dos outros.
  7. Participar em situações de interação com pessoas de diferente origem cultural.
  8. Desenvolver o respeito por outros povos e suas culturas.

## **Visões de futuro, alternativas e transformação social**

- **Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.**
  1. Valorizar a promoção do bem-estar coletivo.
  2. Manifestar interesse pelo que se passa na comunidade local e no mundo.
  3. Perceber que as ações individuais e coletivas têm consequências nos processos de desenvolvimento.
  4. Valorizar o papel da participação dos indivíduos e das comunidades nos processos de promoção do bem-estar pessoal e social.
  5. Conhecer atores fundamentais dos processos de mudança social.
  6. Partilhar ideias sobre a escola, a comunidade local e a sociedade que se desejam.
  7. Participar em ações dirigidas à melhoria do bem-estar na comunidade local e na sociedade.

## Tema 2

### Interdependências e Globalização

#### Interdependências e relação dialética entre o global e o local

- **Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa.**
  1. Entender por que razões pessoas a viver em diferentes lugares do mundo se relacionam entre si.
  2. Tomar consciência da sua situação de mútua dependência com pessoas, lugares e comunidades.
  3. Identificar entidades de âmbito local, nacional e internacional que se interrelacionam.
  4. Identificar acontecimentos e ações locais (ambientais, económicas, culturais, ...) com efeitos em diferentes partes do mundo.
  5. Identificar exemplos de interdependência entre países em diferentes domínios (alimentação, energia, tecnologia, ...).
  6. Entender o significado do termo 'Global' no âmbito das interdependências entre pessoas, lugares e comunidades.

#### Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas

- **Relacionar a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades.**
  1. Explicitar diferentes influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia-a-dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, ...).
  2. Identificar meios de informação e comunicação que facilitam a relação entre pessoas que vivem geograficamente distantes.
  3. Tomar consciência das desigualdades de acesso e de utilização de meios tecnológicos que permitem a informação e a comunicação a distância.

#### Transnacionalização e governação à escala global

- **Analisar criticamente os mecanismos transnacionais de governação.**
  1. Apreender uma noção de governação.
  2. Entender o papel da governação na procura de soluções para assuntos comuns.
  3. Identificar entidades de governação aos níveis local, nacional e internacional.
  4. Conhecer o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na formação de comunidades virtuais interativas.

## Tema 3

### Pobreza e Desigualdades

#### Enriquecimento e empobrecimento

- **Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento.**
  1. Entender a noção de necessidades básicas dos seres humanos.
  2. Entender as noções de pobreza e de riqueza, nas suas várias dimensões e nas suas expressões individual e social.
  3. Perceber que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos.
  4. Conhecer fatores naturais, individuais e sociais que conduzam a alterações nos processos de enriquecimento e de empobrecimento das pessoas.

#### Desigualdades, pobreza e exclusão social

- **Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social.**
  1. Adquirir as noções de desigualdade económico-social e de exclusão social, nas suas expressões individual e coletiva.
  2. Reconhecer exemplos de diferentes tipos de desigualdades em diversos contextos.
  3. Conhecer causas e consequências das desigualdades sociais, na atualidade e em diversos contextos.
  4. Identificar exemplos de exclusão social nas suas expressões individual e coletiva.

#### Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social

- **Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.**
  1. Reconhecer a pobreza como negação de direitos fundamentais de todas as pessoas.
  2. Desenvolver atitudes e capacidades de atenção, cuidado e solidariedade para com pessoas em situação de pobreza.
  3. Conhecer instituições de âmbito local, nacional e internacional que atuem no combate à pobreza e à exclusão social.
  4. Apresentar exemplos de ações concretas de combate à pobreza e a exclusão social aos níveis local e global.
  5. Partilhar experiências relativas a ações próprias que possam contribuir para enfrentar as desigualdades, a pobreza e a exclusão social.

## Tema 4

### Justiça Social

#### Direitos, deveres e responsabilidades

- **Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.**

1. Conhecer direitos humanos, nomeadamente os consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e na Convenção sobre os Direitos da Criança.
2. Apresentar exemplos de direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais reconhecidos internacionalmente.
3. Reconhecer os direitos humanos como inalienáveis, indivisíveis, interdependentes e universais.
4. Conhecer situações de respeito e situações de desrespeito pelos direitos humanos aos níveis local, nacional e internacional.
5. Entender que os direitos humanos implicam deveres e responsabilidades individuais e coletivas.
6. Participar na criação de regras de ação individual e coletiva e no seu cumprimento.

#### Bem comum e coesão social e territorial

- **Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social.**

1. Conhecer o significado de bem comum.
2. Valorizar a vivência em comunidade como fator promotor do bem comum.
3. Reconhecer a procura do bem comum como uma responsabilidade partilhada.
4. Adquirir a noção de território.
5. Apresentar exemplos de formas de relacionamento com o território tendentes à promoção do bem comum.
6. Adquirir uma noção de coesão social.



## **Construção da justiça social**

- **Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**
  1. Entender uma noção de inclusão social.
  2. Manifestar sensibilidade para com situações de injustiça, desigualdade e falta de liberdade.
  3. Entender o significado de justiça social.
  4. Valorizar a igualdade de oportunidades como princípio fundamental da justiça social.
  5. Identificar situações de desrespeito ou negação da justiça social, aos níveis local, nacional e internacional.
  6. Identificar instituições de promoção da justiça, nomeadamente os tribunais de âmbito nacional e internacional.
  7. Conhecer exemplos atuais de ações de promoção da justiça social relativos a diversos contextos.

## Tema 5

### Cidadania Global

#### A comunidade planetária

- **Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.**
  1. Entender a noção de biodiversidade.
  2. Apresentar exemplos sobre a diversidade dos seres vivos e seus habitats à escala planetária.
  3. Identificar características que diferenciam os seres humanos dos outros seres vivos.
  4. Reconhecer características comuns a todos os seres vivos.
  5. Identificar elementos básicos do meio físico que contribuem para o equilíbrio da vida humana e dos outros seres vivos.
  6. Apresentar situações que revelem a necessidade de equilíbrio entre os diversos elementos da natureza.
  7. Refletir sobre resultados de diversos tipos de interação entre os seres humanos e a restante natureza.
  8. Exemplificar ações dos seres humanos que podem afetar a biodiversidade.
  9. Tomar consciência da necessidade de cuidar e de preservar a vida humana e a restante natureza.
  10. Reconhecer a Terra enquanto nossa casa comum.

#### Construção de uma sociedade mundial justa e sustentável

- **Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.**
  1. Explicar o significado de sociedade mundial sustentável.
  2. Entender a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável como uma meta a alcançar.
  3. Apresentar exemplos de práticas de produção e consumo e de estilos de vida não sustentáveis aos níveis local, nacional e internacional.
  4. Identificar bens comuns da humanidade.
  5. Valorizar a preservação e a partilha dos bens comuns da humanidade como fatores de sustentabilidade e de diálogo entre os povos e suas culturas.
  6. Manifestar hábitos de consumo e estilos de vida sustentáveis.
  7. Tomar consciência do interesse e das necessidades dos outros na tomada de decisões coletivas.
  8. Entender uma noção de cidadania global.

## **Participação e corresponsabilidade**

- **Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.**
  1. Identificar papéis de vários tipos de atores (individuais e coletivos) em termos de responsabilidade na promoção do bem-estar, aos níveis local, nacional e mundial.
  2. Adquirir uma noção sobre a dimensão política da vida em sociedade.
  3. Assumir a sua quota-parte de responsabilidade na promoção do bem-estar da escola, da família e da comunidade local.
  4. Apresentar exemplos de formas de ação participativa e corresponsável dos/as cidadãos/ãs e de diversas instituições que possam contribuir para enfrentar problemas e conflitos de ordem local, nacional e mundial.
  5. Participar em iniciativas individuais e coletivas de resolução de situações contrárias à justiça e à sustentabilidade.

## Tema 6

### Paz

#### Construção da paz

- **Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**
  1. Conhecer o conceito de paz.
  2. Entender que a ausência de guerra não é sinónimo de paz.
  3. Valorizar benefícios da paz.
  4. Perceber a paz como fruto de um processo continuado de construção pessoal e de grupo.
  5. Identificar exemplos do passado e atuais de construção da paz.
  6. Participar em processos de resolução pacífica de conflitos, com base no diálogo, na negociação e no compromisso.

#### Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz

- **Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.**
  1. Distinguir diferentes formas de insegurança, violência e guerra.
  2. Identificar diferentes situações de insegurança, violência e guerra, nas perspetivas individual e coletiva.
  3. Identificar causas de diferentes situações de insegurança, violência e guerra.
  4. Tomar consciência de efeitos negativos de situações de insegurança, violência e guerra.

#### Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento

- **Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento.**
  1. Reconhecer a paz como condição necessária ao bem-estar económico, social, cultural e político.
  2. Entender a importância do reconhecimento dos direitos humanos para a criação de situações de paz.
  3. Entender a noção de democracia.
  4. Participar em ações promotoras de um clima de paz e de democracia na escola e na comunidade.
  5. Apresentar exemplos de ações concretas que podem contribuir para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 - ONU.

## **3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

# Tema I

## Desenvolvimento

### Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento

- **Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados.**
  1. Reconhecer o bem-estar económico, social, cultural e político, e a participação plural como elementos fundamentais do desenvolvimento.
  2. Entender o conceito de crescimento económico.
  3. Distinguir desenvolvimento de crescimento económico e da noção de progresso linear.
  4. Reconhecer o desenvolvimento como direito de todas as pessoas e de todos os povos.
  5. Reconhecer o desenvolvimento como conceito aberto e em construção.
  6. Conhecer visões e perspetivas sobre o desenvolvimento em diferentes regiões do mundo.
  7. Caracterizar os conceitos de Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Comunitário.
  8. Identificar indicadores associados aos principais conceitos de desenvolvimento.
  9. Relacionar os principais indicadores de desenvolvimento com as realidades de diferentes países.

### Cooperação internacional

- **Refletir criticamente sobre conceções, práticas e principais atores da cooperação internacional.**
  1. Entender o conceito de cooperação internacional.
  2. Relacionar as desigualdades socioeconómicas com a cooperação internacional.
  3. Distinguir cooperação internacional para o desenvolvimento de ajuda humanitária.
  4. Distinguir diferentes modalidades de cooperação internacional.
  5. Conhecer organismos de cooperação internacional.
  6. Identificar iniciativas concretas de cooperação internacional.
  7. Relacionar os princípios da cooperação internacional com as suas práticas concretas.
  8. Analisar pontos fortes e fracos de iniciativas concretas de cooperação internacional.

## **Diversidade cultural e visões do mundo**

- **Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.**
  1. Entender a noção de cultura.
  2. Reconhecer o caráter multiétnico e multicultural das sociedades.
  3. Identificar lugares e contextos relacionais de construção de pertenças e de identidades individuais e coletivas.
  4. Adquirir consciência da existência de diferentes visões do mundo.
  5. Entender o significado de pertença a várias comunidades.
  6. Identificar tensões decorrentes da existência de diferentes pontos de vista na sociedade.
  7. Analisar problemas do mundo atual a partir de diferentes perspetivas culturais.
  8. Manifestar vontade de aprender a partir das experiências dos outros.
  9. Participar em situações de interação com pessoas de diferente origem cultural.

## **Visões de futuro, alternativas e transformação social**

- **Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.**
  1. Comprometer-se com a promoção do bem-estar coletivo.
  2. Perceber que as ações individuais e coletivas têm consequências nos processos de transformação social.
  3. Entender a contracultura como fenómeno potenciador da mudança social.
  4. Valorizar o papel da participação dos indivíduos e das comunidades nos processos de promoção do bem-estar económico, social, cultural e político.
  5. Conhecer atores fundamentais nos processos de mudança social à escala local e à escala global.
  6. Reconhecer o seu papel enquanto participante nos processos de desenvolvimento à escala local e global.
  7. Debater transformações necessárias à melhoria do bem-estar coletivo na comunidade local e na sociedade.
  8. Participar em ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.

## Tema 2

### Interdependências e Globalização

#### Interdependências e relação dialética entre o global e o local

- **Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa.**
  1. Identificar acontecimentos e ações de âmbito global.
  2. Expor acontecimentos e ações de âmbito local com impactos a nível global.
  3. Identificar problemas que afetam a humanidade, comuns a diferentes lugares do planeta.
  4. Dar exemplos de situações de interdependência entre países e economias.
  5. Refletir sobre a influência da dimensão global nos acontecimentos e ações locais e vice-versa.
  6. Identificar influências da dimensão global na construção das identidades individuais e coletivas.
  7. Refletir sobre a influência que a ação pessoal e coletiva pode exercer para além do âmbito local.
  8. Entender os processos de inter-relação entre pessoas e povos como elemento base da história humana.

#### Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas

- **Relacionar a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades.**
  1. Reconhecer características da globalização em diversas dimensões das sociedades contemporâneas (económica, financeira, social, cultural e política).
  2. Apresentar fatores tecnológicos, económicos, políticos e culturais que estiveram na base da atual globalização.
  3. Tomar consciência da crescente influência da globalização em aspetos concretos da vida das pessoas (trabalho, consumo, lazer, ...).
  4. Refletir sobre consequências das desigualdades de acesso e utilização de meios tecnológicos que permitem a informação e comunicação a distância entre pessoas e organizações.
  5. Relacionar a globalização com a intensificação dos fluxos mundiais de bens, serviços, capitais, pessoas e informação.
  6. Caracterizar as migrações no atual contexto da globalização.
  7. Refletir criticamente sobre consequências da globalização nas assimetrias de desenvolvimento do mundo atual.
  8. Refletir sobre a importância da liberdade de escolha perante as influências da globalização no quotidiano das pessoas.



## **Transnacionalização e governação à escala global**

- **Analisar criticamente os mecanismos transnacionais de governação.**

1. Conhecer uma noção de governação.
2. Entender o papel da governação na procura de soluções para assuntos comuns.
3. Identificar entidades de governação à escala global.
4. Conhecer organizações internacionais regionais (UE, Mercosul, União Africana, ASEAN, ...) que influenciam a governação à escala global.
5. Conhecer organizações internacionais de governação à escala global (ONU, BM, FMI, OMC, ...).
6. Explicitar desafios atuais do desenvolvimento que colocam a necessidade de mecanismos de governação à escala global.
7. Entender o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação na formação de comunidades virtuais interativas no âmbito da governação à escala global.

## Tema 3

### Pobreza e Desigualdades

#### Enriquecimento e empobrecimento

- **Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento.**
  1. Conhecer os conceitos de pobreza e de riqueza, nas suas várias dimensões e nas suas expressões individual e social.
  2. Perceber que as situações de riqueza e de pobreza se podem traduzir em desequilíbrios na sociedade ao nível da satisfação das necessidades dos seres humanos.
  3. Conhecer casos históricos exemplificativos de processos simultâneos de empobrecimento de determinadas camadas da população e de enriquecimento de outras.
  4. Entender que os processos de empobrecimento e de enriquecimento dependem de uma multiplicidade de fatores (individuais, sociais, conjunturais, estruturais, ...) que interagem entre si.
  5. Refletir criticamente sobre causas da pobreza.

#### Desigualdades, pobreza e exclusão social

- **Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social.**
  1. Conhecer os conceitos de desigualdade económico-social e de exclusão social, nas suas expressões individual e coletiva.
  2. Tomar consciência de diferentes tipos de desigualdades em diversos contextos.
  3. Identificar exemplos de como a pobreza e a exclusão social se podem reforçar mutuamente e reproduzir um sistema de desigualdades sociais.
  4. Identificar exemplos, consoante as épocas e as sociedades, da tendência verificada para o aumento ou para a diminuição da desigualdade económico-social.
  5. Conhecer causas e consequências das desigualdades sociais, na atualidade e em diversos contextos.
  6. Relacionar o conceito de pobreza com o de exclusão social.
  7. Entender uma noção de círculos de pobreza e de exclusão social.
  8. Conhecer indicadores sobre a pobreza.
  9. Refletir sobre a influência dos contextos económicos, sociais, culturais e políticos na manutenção ou na erradicação de situações de pobreza e de exclusão social.

## **Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social**

- **Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.**

1. Reconhecer o direito de todas as pessoas a viverem num mundo sem pobreza.
2. Exemplificar dificuldades para as pessoas e para as comunidades locais de quebrar os círculos de pobreza em que estão envolvidas.
3. Distinguir entre ações de mitigação da pobreza e ações que permitem inverter os círculos de pobreza e exclusão social.
4. Expor medidas de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social, no âmbito das políticas públicas.
5. Conhecer a ação de organizações da sociedade civil e de outros agentes na prevenção e no combate à pobreza e à exclusão social.
6. Conhecer o papel da ONU e de outras organizações de âmbito internacional na prevenção e no combate à pobreza.
7. Apresentar exemplos de formas de ação individual e coletiva para enfrentar as desigualdades, a pobreza e a exclusão social.
8. Conhecer o papel da denúncia e de outras formas de ação individual e coletiva para enfrentar as desigualdades, a pobreza e a exclusão social.
9. Refletir sobre as possibilidades de escolha pessoal de atuação perante situações concretas de desigualdade, pobreza e exclusão social.
10. Participar em ações que promovam o combate à pobreza e à exclusão social.

## Tema 4

### Justiça Social

#### Direitos, deveres e responsabilidades

- **Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.**
  1. Enquadrar historicamente a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de outros documentos fundamentais dela decorrentes.
  2. Valorizar o percurso feito pela humanidade na consagração dos direitos humanos (direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade ou coletivos).
  3. Explicar o carácter inalienável, indivisível, interdependente e universal dos direitos humanos.
  4. Conhecer situações do passado ou atuais de respeito ou de desrespeito pelos direitos humanos (direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade ou coletivos).
  5. Apresentar exemplos do exercício de responsabilidades individuais e coletivas com vista à defesa dos direitos de todas as pessoas, comunidades e povos.
  6. Tomar consciência da responsabilidade individual e coletiva na promoção dos direitos humanos de todas as pessoas, comunidades e povos.
  7. Relacionar a justiça com a igualdade de deveres e de direitos de todos os cidadãos/ãs e com outros valores e princípios dos direitos humanos.
  8. Reconhecer a consagração de direitos e deveres dos cidadãos/ãs, bem como princípios básicos relativos à justiça, na Constituição da República Portuguesa.
  9. Reconhecer que os direitos humanos são uma construção permanente e inacabada para a qual cada um/uma deve contribuir.

#### Bem comum e coesão social e territorial

- **Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social.**
  1. Reconhecer a procura do bem comum como uma responsabilidade partilhada.
  2. Relacionar a procura do bem comum com o exercício de direitos universalmente consagrados.
  3. Entender os conceitos de coesão social e de coesão territorial.
  4. Identificar exemplos do passado ou atuais de rutura social ou de conflito territorial.
  5. Reconhecer o papel da solidariedade como instrumento chave para a interpretação e aplicação dos direitos humanos.
  6. Valorizar a importância do reforço dos laços sociais na promoção da coesão social e territorial.

7. Relacionar a justiça com um conjunto de princípios e de normas socialmente legitimadas para promover o bem-estar social.
8. Conhecer o significado de justiça social.
9. Reconhecer que diferentes contextos, sociais e territoriais, exigem diferentes respostas com vista a assegurar a igualdade de oportunidades.

### **Construção da justiça social**

- **Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**
  1. Reconhecer o papel dos direitos humanos e da justiça social para assegurar a igualdade, a dignidade e a integridade das pessoas.
  2. Debater situações e contextos que contribuem para o desrespeito ou a negação da justiça social.
  3. Conhecer processos históricos e personalidades fundamentais que marcaram a construção da justiça social.
  4. Reconhecer obstáculos à construção da justiça social.
  5. Entender o papel de diferentes instituições na promoção da justiça, nomeadamente dos tribunais de âmbito nacional e internacional.
  6. Conhecer mecanismos de defesa da justiça, tais como a reclamação e o recurso, aos níveis nacional e internacional.
  7. Conhecer o papel do Provedor de Justiça enquanto instituição de direitos humanos.
  8. Conhecer ações associadas a diversos contextos que contribuem para a concretização da justiça social.
  9. Tomar consciência do seu papel na promoção da justiça social, aos níveis local e global.
  10. Participar em ações contra a discriminação, a desigualdade e a injustiça, aos níveis local e global.

## Tema 5

### Cidadania Global

#### A comunidade planetária

- **Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.**
  1. Explicar em que consiste a biodiversidade.
  2. Apresentar uma definição de ecossistema.
  3. Explicitar causas e consequências da alteração do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas.
  4. Expor perigos para a humanidade e para o ambiente resultantes do uso não sustentável de recursos naturais.
  5. Refletir sobre contradições entre práticas de produção e de consumo e estilos de vida e o equilíbrio planetário.
  6. Debater medidas que visem promover a biodiversidade.
  7. Atuar com vista ao cuidado e à preservação da natureza e do património material construído.
  8. Valorizar a comunidade planetária como pertença e responsabilidade de cada um/a.
  9. Reconhecer a Terra enquanto nossa casa comum.

#### Construção de uma sociedade mundial justa e sustentável

- **Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.**
  1. Explicar o conceito de sustentabilidade das sociedades nas suas várias dimensões (ambiental, económica e sociopolítica).
  2. Reconhecer a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável como uma meta a alcançar.
  3. Expor práticas de produção e consumo e estilos de vida não sustentáveis aos níveis local, regional, nacional e internacional.
  4. Entender a partilha equitativa dos bens comuns da humanidade como condição para a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável.
  5. Caracterizar o papel da ONU no processo de construção da justiça mundial.
  6. Manifestar hábitos de consumo e estilos de vida sustentáveis.
  7. Debater como ultrapassar situações de injustiça social com base na cooperação e na equidade.
  8. Explicitar mudanças fundamentais no conceito de cidadania ao longo de diferentes épocas históricas.

9. Refletir sobre a necessidade do exercício da cidadania ir para além de um estatuto jurídico-político ligado a um território/nação.
10. Entender a cidadania global como um conceito recente e em construção.
11. Reconhecer a cidadania global como um compromisso ético e cívico fundado no sentido de pertença à comunidade planetária.

### **Participação e corresponsabilidade**

- **Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.**
  1. Caracterizar o papel das cidadãs e dos cidadãos, assim como das organizações da sociedade civil, na construção e vivência da cidadania global.
  2. Refletir criticamente sobre vários tipos de participação e de corresponsabilidade no exercício da cidadania aos níveis local e global.
  3. Reconhecer a importância da dimensão política da vida em sociedade.
  4. Referir acordos e outros instrumentos de âmbito internacional relacionados com questões de construção da cidadania global.
  5. Tomar consciência da sua corresponsabilidade, enquanto cidadão/ã, pela qualidade de vida das atuais e futuras gerações.
  6. Participar em iniciativas de resolução de situações contrárias à justiça e sustentabilidade aos níveis local, regional e global.

## Tema 6

### Paz

#### Construção da paz

- **Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**

1. Reconhecer a paz como um direito humano de todas as pessoas e povos.
2. Explicar que o conceito de paz extravasa a ideia de ausência de guerra.
3. Perceber a paz como um processo de construção que exige um esforço permanente, baseado na compreensão e solidariedade, que valorize a diversidade das pessoas, povos e culturas.
4. Adquirir uma noção de cultura de paz.
5. Refletir sobre benefícios da paz aos níveis individual e coletivo.
6. Conhecer processos históricos e personalidades fundamentais relativas à construção da paz.
7. Debater situações atuais de insegurança, violência ou guerra e possíveis estratégias criadoras de condições para a paz.
8. Refletir sobre o papel da cooperação e da competição na construção da paz.
9. Exemplificar formas de prevenção e de resolução pacífica de conflitos através de cooperação, negociação, mediação e compromisso.
10. Conhecer o papel da ONU e de outras organizações internacionais que atuam no sentido do desarmamento e da promoção da paz.
11. Tomar consciência da responsabilidade pessoal e coletiva de contribuir para a construção da paz.
12. Atuar no sentido de criar climas de debate, de diálogo, de negociação e de compromisso.

#### Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz

- **Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.**

1. Caracterizar diferentes formas de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.
2. Reconhecer expressões atuais de violência no dia-a-dia.
3. Distinguir violência pessoal de violência estrutural.
4. Identificar exemplos de situações de violência pessoal e de violência estrutural.
5. Refletir sobre causas de diferentes situações de ausência de paz (desequilíbrios de poder, falta de respeito pelas diversidades, disputa de recursos, ...).



6. Refletir sobre efeitos da ausência de paz, aos níveis individual e coletivo.
7. Entender que a violência e a guerra não são inevitáveis, mas uma consequência possível da conduta humana.
8. Manifestar atitudes de solidariedade e de cooperação para com pessoas em situação vulnerável devido a conflitos, violência e guerras.

### **Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento**

- **Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento.**
  1. Reconhecer a paz como condição necessária ao bem-estar económico, social, cultural e político.
  2. Conhecer os princípios fundamentais da paz expressos em documentos internacionais de direitos humanos.
  3. Entender o reconhecimento dos direitos humanos como condição para a construção e sustentabilidade da democracia e da paz.
  4. Distinguir democracia representativa (ou indireta) de democracia participativa (ou semidireta).
  5. Refletir sobre impactos dos conflitos armados nos processos de desenvolvimento de regiões e de países e na criação de uma cultura de paz.
  6. Reconhecer que a violência estrutural tem reflexos negativos aos níveis da satisfação das necessidades básicas, do bem-estar e da justiça social.
  7. Debater o papel da erradicação da pobreza e do desenvolvimento na criação condições para a paz.
  8. Reconhecer a importância da ação individual e coletiva para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 - ONU.



## **ENSINO SECUNDÁRIO**

Temas

Subtemas

Objetivos

Descritores de Desempenho

# Tema I

## Desenvolvimento

### Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento

- **Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados.**
  1. Reconhecer o bem-estar económico, social, cultural e político, e a participação plural como elementos fundamentais do desenvolvimento.
  2. Conhecer a origem, o enquadramento histórico e a evolução do conceito de desenvolvimento.
  3. Distinguir desenvolvimento de crescimento económico e da noção de progresso linear.
  4. Reconhecer o desenvolvimento como direito de todas as pessoas e de todos os povos.
  5. Caracterizar os conceitos de Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Sustentável e Desenvolvimento Comunitário.
  6. Interpretar indicadores associados aos principais conceitos de desenvolvimento.
  7. Manifestar interesse pelos debates atuais sobre o desenvolvimento.
  8. Relacionar o conceito de desenvolvimento com as realidades, as necessidades e as potencialidades concretas de diferentes países.
  9. Debater criticamente visões e propostas atuais sobre o conceito de desenvolvimento.

### Cooperação internacional

- **Refletir criticamente sobre conceções, práticas e principais atores da cooperação internacional**
  1. Entender o conceito de cooperação internacional.
  2. Conhecer a origem e o percurso histórico do conceito de cooperação internacional.
  3. Distinguir cooperação internacional para o desenvolvimento de ajuda humanitária.
  4. Distinguir diferentes modalidades de cooperação internacional.
  5. Caracterizar o papel dos principais atores da cooperação internacional.
  6. Refletir criticamente sobre a coerência da ação dos principais atores da cooperação internacional.
  7. Apresentar iniciativas concretas de cooperação internacional.
  8. Analisar pontos fortes e fracos de iniciativas concretas de cooperação internacional.
  9. Refletir criticamente sobre os impactos da cooperação internacional nos processos de desenvolvimento.

## **Diversidade cultural e visões do mundo**

- **Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa.**

1. Problematizar o conceito de cultura nas suas múltiplas dimensões.
2. Reconhecer que as identidades individuais e coletivas se constroem a partir de uma multiplicidade de lugares e contextos relacionais.
3. Reconhecer que diferentes culturas e mundivisões pressupõem diferentes formas de entender o desenvolvimento.
4. Reconhecer a importância do respeito e valorização da diversidade cultural nos processos de desenvolvimento.
5. Analisar situações que revelam como o etnocentrismo cultural condiciona os processos de desenvolvimento dos povos.
6. Refletir sobre tensões e conflitos sociais em contextos de interação entre nações, culturas, grupos étnicos e religiosos.
7. Participar em situações de interação com pessoas de diferente origem cultural.
8. Entender o papel do diálogo intercultural na criação de mudanças sociais locais e globais sustentáveis.

## **Visões de futuro, alternativas e transformação social**

- **Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.**

1. Valorizar o papel da participação dos indivíduos e das comunidades nos processos de promoção do bem-estar económico, social, cultural e político.
2. Entender a contracultura como fenómeno potenciador da mudança social.
3. Refletir criticamente sobre o papel de atores fundamentais nos processos de mudança social à escala local e à escala global.
4. Debater transformações necessárias na escola, na comunidade local e no mundo que se quer ir construindo.
5. Participar em ações dirigidas à melhoria do bem-estar coletivo e à construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.
6. Assumir compromissos pessoais coerentes com o bem-estar coletivo e com a construção de sociedades mais equitativas e sustentáveis.

## Tema 2

### Interdependências e Globalização

#### Interdependências e relação dialética entre o global e o local

- **Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa.**
  1. Explicar características dos acontecimentos e das ações de âmbito global.
  2. Expor acontecimentos e ações de âmbito local com impactos a nível global.
  3. Relacionar problemas que afetam a humanidade, comuns a diferentes lugares do planeta.
  4. Debater situações atuais de interdependência entre países e economias e suas consequências.
  5. Refletir sobre a influência da dimensão global nos acontecimentos e ações locais e vice-versa.
  6. Reconhecer influências da dimensão global na construção das identidades individuais e coletivas.
  7. Refletir sobre a influência que a ação pessoal e coletiva pode exercer para além do âmbito local.
  8. Dar exemplos de atuais formas de interdependência entre países, aos níveis tecnológico, económico, político e cultural.
  9. Refletir criticamente sobre a relação entre a interdependência das economias e culturas e o desenvolvimento sustentável.

#### Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas

- **Relacionar a globalização com os processos de crescente interdependência e complexidade das sociedades.**
  1. Entender a globalização como um conceito multidimensional.
  2. Apresentar fatores tecnológicos, económicos, políticos e culturais que estiveram na base da atual globalização.
  3. Explicar o processo de crescente influência da globalização em aspetos concretos da vida das pessoas e da organização das sociedades (trabalho, consumo, lazer, ...).
  4. Debater consequências das desigualdades no acesso ao conhecimento e à utilização de meios tecnológicos que facilitam a relação entre pessoas e organizações geograficamente distantes.
  5. Relacionar a globalização com a intensificação dos fluxos mundiais de bens, serviços, capitais, pessoas e informação.
  6. Caracterizar as migrações no atual contexto da globalização.
  7. Debater consequências contraditórias do atual processo de globalização (homogeneização versus diferenciação e fragmentação, inclusão versus exclusão, ...).

8. Refletir sobre a importância da liberdade de escolha perante as influências da globalização no quotidiano das pessoas.
9. Problematizar a viabilidade do desenvolvimento humano e sustentável no contexto da globalização atual.

### **Transnacionalização e governação à escala global**

- **Analisar criticamente os mecanismos transnacionais de governação.**

1. Relacionar a governação com a valorização da cidadania e da justiça social.
2. Caracterizar instituições e outras entidades de governação à escala global nos âmbitos político e económico.
3. Analisar criticamente o papel de organizações internacionais regionais (UE, Mercosul, União Africana, ASEAN, ...) na governação à escala global.
4. Debater desafios que a globalização coloca às organizações internacionais de governação à escala global (ONU, BM, FMI, OMC, ...).
5. Refletir criticamente sobre a ação dos Estados nacionais na governação da globalização, face aos desafios de um desenvolvimento mais equitativo e sustentável.
6. Identificar mecanismos transnacionais de governação com base na ação de instituições e outras entidades privadas (empresas e organizações da sociedade civil).
7. Caracterizar o papel dos movimentos sociais alter-globalização na governação à escala global.
8. Debater a intervenção atual de diferentes mecanismos transnacionais de governação em termos de promoção do bem-estar e da justiça social à escala global.
9. Refletir criticamente sobre o papel das comunidades virtuais interativas no âmbito da governação à escala global.
10. Debater formas de participação dos cidadãos/ãs na governação à escala global.

## Tema 3

### Pobreza e Desigualdades

#### Enriquecimento e empobrecimento

- **Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento.**
  1. Refletir criticamente sobre os conceitos de pobreza e de riqueza, nas suas várias dimensões e nas suas expressões individual e social.
  2. Debater a relação entre empobrecimento e enriquecimento num mundo de recursos limitados.
  3. Refletir sobre os limites ao crescimento da riqueza como um garante de equidade e sustentabilidade.
  4. Caracterizar casos históricos exemplificativos de processos simultâneos de empobrecimento de determinadas camadas da população e de enriquecimento de outras.
  5. Apresentar exemplos que evidenciem que as condições de contexto (individuais e coletivas, aos níveis político, económico, cultural, ...) podem conduzir a que se mantenham os círculos de enriquecimento ou de empobrecimento de pessoas, regiões ou países.
  6. Entender que os processos de empobrecimento e de enriquecimento dependem de uma multiplicidade de fatores (individuais, sociais, conjunturais, estruturais, ...) que interagem entre si.
  7. Debater diferentes visões sobre as causas da pobreza.

#### Desigualdades, pobreza e exclusão social

- **Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social.**
  1. Reconhecer a pobreza e a exclusão social como ameaças à dignidade humana, ao exercício da cidadania e à coesão social.
  2. Tomar consciência de situações concretas de desigualdades sociais aos níveis local, nacional e mundial.
  3. Entender como se interrelacionam e se podem reforçar mutuamente vários tipos de desigualdade.
  4. Conhecer causas e consequências das desigualdades sociais, na atualidade e em diversos contextos.
  5. Explicar os conceitos de círculos de pobreza e de exclusão social.
  6. Interpretar dados relativos a indicadores sobre a pobreza aos níveis local, nacional e mundial.
  7. Debater a influência dos contextos económicos, sociais, culturais e políticos na manutenção ou na erradicação de situações de pobreza e de exclusão social.



## **Luta contra as desigualdades, a pobreza e a exclusão social**

- **Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.**

1. Reconhecer o direito de todas as pessoas a viverem num mundo sem pobreza.
2. Debater a possibilidade de erradicar a pobreza no mundo.
3. Refletir sobre os efeitos, a curto, médio e longo prazos, das ações de mitigação da pobreza.
4. Explicar medidas de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social no âmbito das políticas públicas.
5. Debater o papel das políticas públicas e a necessidade de coerência entre as políticas no combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.
6. Conhecer a ação de organizações da sociedade civil e de outros agentes na prevenção e no combate à pobreza e à exclusão social.
7. Caracterizar o papel da ONU e de outras organizações de âmbito internacional na prevenção e no combate à pobreza.
8. Refletir sobre a importância da denúncia e de outras formas de ação individual e coletiva para enfrentar as desigualdades, a pobreza e a exclusão social.
9. Tomar consciência do poder e da responsabilidade pessoal e coletiva na criação de condições para combater as desigualdades, a pobreza e a exclusão social.
10. Refletir sobre as possibilidades de escolha pessoal de atuação perante situações concretas de desigualdade, pobreza e exclusão social.
11. Participar em ações que promovam o combate à pobreza e à exclusão social.

## Tema 4

### Justiça Social

#### Direitos, deveres e responsabilidades

- **Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos.**
  1. Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros documentos fundamentais posteriores que enquadram os direitos humanos.
  2. Valorizar o percurso feito pela humanidade na consagração dos direitos humanos (direitos civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade ou coletivos).
  3. Refletir sobre a inalienabilidade, a indivisibilidade, a interdependência e a universalidade dos direitos humanos.
  4. Relacionar situações de respeito ou de desrespeito pelos direitos humanos com o exercício das responsabilidades individuais e coletivas.
  5. Apresentar exemplos do exercício de responsabilidades individuais e coletivas com vista à defesa dos direitos de todas as pessoas, comunidades e povos.
  6. Debater a existência de conflitos entre direitos no domínio da sua aplicação aos níveis nacional e internacional.
  7. Reconhecer o exercício das responsabilidades individuais e coletivas, na promoção da justiça social, como um compromisso ético que está para além das normas relativas a direitos e deveres.
  8. Expor direitos individuais e coletivos constitucionalmente reconhecidos em Portugal.
  9. Reconhecer que os direitos humanos são uma construção permanente e inacabada para a qual cada um/uma deve contribuir.

#### Bem comum e coesão social e territorial

- **Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social.**
  1. Assumir a procura do bem comum como uma responsabilidade partilhada.
  2. Explicar os conceitos de coesão social e de coesão territorial.
  3. Reconhecer a justiça social como um compromisso ético com o objetivo de promover e fortalecer o bem comum e a coesão social e territorial.
  4. Reconhecer que as situações de rutura social e/ou de conflito territorial estão diretamente relacionadas com o desrespeito pelos princípios da equidade e da solidariedade, entre outros.
  5. Entender o papel da construção de relações equitativas e solidárias na promoção da coesão social e territorial.

6. Refletir sobre o papel da solidariedade como instrumento chave para a interpretação e aplicação dos direitos humanos.
7. Entender a igualdade e a equidade como princípios fundamentais para a promoção da justiça social e da solidariedade.
8. Reconhecer que a prática do princípio da equidade implica a adoção de diferentes respostas consoante os diversos contextos e situações.

### **Construção da justiça social**

- **Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**
  1. Reconhecer o papel dos direitos humanos e da justiça social para assegurar a igualdade, a dignidade e a integridade das pessoas.
  2. Pronunciar-se criticamente sobre situações e contextos que contribuem para o desrespeito ou a negação da justiça social.
  3. Valorizar processos históricos e personalidades fundamentais que marcaram a construção da justiça social.
  4. Debater obstáculos à construção da justiça social e possíveis formas de os ultrapassar.
  5. Entender o papel de diferentes instituições na promoção da justiça, nomeadamente dos tribunais de âmbito nacional e internacional.
  6. Conhecer mecanismos de defesa da justiça, tais como a reclamação e o recurso, a nível nacional e internacional.
  7. Conhecer o papel do Provedor de Justiça enquanto instituição de direitos humanos.
  8. Debater medidas de promoção da justiça social no âmbito das políticas públicas.
  9. Analisar ações associadas a diversos contextos que contribuem para a concretização da justiça social.
  10. Refletir sobre o poder e a responsabilidade pessoal e coletiva na criação de condições para a construção da justiça social.
  11. Identificar opções individuais e coletivas que contribuem para prevenir e combater práticas sociais de injustiça e desigualdade.
  12. Tomar consciência do seu papel na promoção da justiça social, aos níveis local e global.
  13. Participar em ações contra a discriminação, a desigualdade e a injustiça, aos níveis local e global.

## Tema 5

### Cidadania Global

#### A comunidade planetária

- **Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo.**
  1. Explicar em que consiste a biodiversidade.
  2. Reconhecer a importância do equilíbrio dinâmico dos ecossistemas para a sustentabilidade da vida no planeta Terra.
  3. Expor alguns perigos para a humanidade e para o ambiente resultantes do uso não sustentável de recursos naturais.
  4. Analisar desequilíbrios ambientais provocados pela atividade humana.
  5. Identificar continuidades e mudanças nas práticas de produção e consumo e nos estilos de vida necessários ao equilíbrio planetário.
  6. Discutir opções disponíveis para a conservação dos ecossistemas e a sua contribuição para responder às necessidades humanas.
  7. Relacionar o exercício da cidadania global com o respeito e o cuidado para com a humanidade e a restante natureza.
  8. Atuar com vista ao cuidado e à preservação da natureza e do património material construído.
  9. Valorizar a comunidade planetária como pertença e responsabilidade de cada um/a.

#### Construção de uma sociedade mundial justa e sustentável

- **Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável.**
  1. Analisar o conceito de sustentabilidade das sociedades nas suas várias dimensões (ambiental, económica e sociopolítica).
  2. Assumir a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável como uma meta a alcançar.
  3. Explicitar o significado, para a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável, de uma partilha equitativa dos bens comuns da humanidade.
  4. Relacionar o exercício da cidadania global com a partilha equitativa dos bens comuns da humanidade.
  5. Debater as ameaças mais significativas e os desafios globais da atualidade para a construção de uma sociedade mundial justa e sustentável.
  6. Identificar ações, acordos e outros instrumentos de âmbito internacional com vista a reverter as ameaças mais significativas e a enfrentar desafios na construção de uma sociedade mundial justa e sustentável.

7. Debater o papel da ONU no processo de construção da justiça mundial.
8. Relacionar a evolução do conceito de cidadania com transformações ocorridas ao longo de diferentes épocas históricas.
9. Refletir sobre a necessidade do exercício da cidadania ir para além de um estatuto jurídico-político ligado a um território/nação.
10. Entender a cidadania global como um conceito recente e em construção.
11. Relacionar o exercício da cidadania global com a construção e sustentabilidade das democracias.
12. Reconhecer a cidadania global como um compromisso ético e cívico fundado no sentido de pertença à comunidade planetária.

## **Participação e corresponsabilidade**

- **Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.**
  1. Reconhecer o poder e a responsabilidade das cidadãs e dos cidadãos na construção e vivência da cidadania nos seus diversos contextos.
  2. Tomar consciência da importância de atuação na dimensão política da vida em sociedade.
  3. Debater o poder e as responsabilidades específicas das organizações da sociedade civil e de outras instituições na construção e vivência da cidadania global.
  4. Referir acordos e outros instrumentos de âmbito internacional relacionados com questões de construção da cidadania global.
  5. Debater o papel da ONU e de outros organismos de âmbito internacional na criação de mecanismos de governação global.
  6. Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento, da justiça e da paz mundial.
  7. Refletir criticamente sobre a interdependência entre as opções pessoais e coletivas e as políticas públicas na construção de uma comunidade planetária.
  8. Relacionar as multipertenças dos/as cidadãos/ãs com diferentes formas de participação e de corresponsabilidade.
  9. Participar em ações de promoção da cidadania global em diferentes contextos.

## Tema 6

### Paz

#### Construção da paz

- **Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.**

1. Reconhecer a paz como um direito humano de todas as pessoas e povos.
2. Distinguir paz positiva de paz negativa.
3. Perceber a paz como um processo de construção que exige um esforço permanente, baseado na compreensão e solidariedade, que valorize a diversidade das pessoas, povos e culturas.
4. Explicar a noção de cultura de paz.
5. Entender que é possível viver num mundo onde as relações entre pessoas e povos sejam baseadas numa cultura de paz.
6. Debater o papel da cooperação e da competição na construção da paz.
7. Debater formas de prevenção e resolução pacífica de conflitos através de cooperação, negociação, mediação e compromisso.
8. Conhecer o papel da ONU e de outras organizações internacionais que atuam no sentido do desarmamento e da promoção da paz.
9. Problematizar o uso da força, no quadro do direito internacional, como último recurso para a construção da paz global.
10. Debater possíveis limites da ação pacífica, nomeadamente o direito à insurreição dos povos contra todas as formas de opressão.
11. Atuar no sentido de criar climas de debate, de diálogo, de negociação e de compromisso.
12. Participar em ações cidadãs de responsabilização de decisores perante a promoção da paz.

#### Situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz

- **Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.**

1. Relacionar diferentes situações e formas de insegurança, violência, guerra e ausência de paz.
2. Refletir criticamente sobre diferentes expressões atuais de violência no dia-a-dia e seus efeitos aos níveis individual e coletivo.
3. Debater o papel da violência estrutural nos conflitos internacionais.
4. Debater o papel da indústria de armamento nas situações de conflito armado e de guerra.

5. Refletir sobre causas de diferentes situações de ausência de paz (desequilíbrios de poder, falta de respeito pelas diversidades, disputa de recursos, ...).
6. Refletir sobre os efeitos da ausência de paz, aos níveis individual e coletivo.
7. Entender que a violência e a guerra não são inevitáveis, mas uma consequência possível da conduta humana.
8. Manifestar atitudes de solidariedade e de cooperação para com pessoas em situação vulnerável devido a conflitos, violência e guerras.

## **Paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento**

- **Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento.**

1. Valorizar a construção de uma cultura de paz como promotora da justiça social e do desenvolvimento.
2. Conhecer os princípios fundamentais da paz expressos em documentos internacionais de direitos humanos.
3. Entender o reconhecimento dos direitos humanos como condição para a construção e sustentabilidade da democracia e da paz.
4. Distinguir democracia representativa (ou indireta) de democracia participativa (ou semidireta).
5. Valorizar o exercício da democracia representativa e da democracia participativa enquanto promotor da paz.
6. Refletir sobre impactos dos conflitos armados nos processos de desenvolvimento de regiões e de países e na criação de uma cultura de paz.
7. Explicar consequências negativas da violência estrutural ao nível da satisfação das necessidades básicas, do bem-estar e da justiça social.
8. Debater o papel da erradicação da pobreza e do desenvolvimento na criação de condições para a paz.
9. Refletir sobre o papel dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 - ONU face aos desafios da paz e do desenvolvimento em todo o mundo.





## IV. BIBLIOGRAFIA<sup>4</sup>

ACEP, et al. (2012). *Alfabeto do desenvolvimento: Conceitos, histórias, imagens*. [Lisboa]: ACEP: CESA: In Loco.

ACODEV (2013). *Orientations stratégiques des ONG pour l'éducation au développement 2013-2018*. | <http://www.acodev.be/system/files/ressources/acodev-orientations-strategiques-ongh-def.pdf>.

Ahlert, A. (2007). Interdependências entre educação, ética e cidadania para uma formação emancipadora e libertadora. *Diálogos latino-americanos*, (12), 1-21. | <http://www.redalyc.org/pdf/162/16201201.pdf>.

Amaro, R. R. (2003). Desenvolvimento: um conceito ultrapassado ou em renovação? Da teoria à prática e da prática à teoria, *Cadernos de Estudos Africanos* [online] (4) | [https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3186/1/2003\\_4\\_02.pdf](https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3186/1/2003_4_02.pdf).

Andreotti, V. (2014). Educação para a Cidadania Global: Soft versus critical. *Sinergias ED: diálogos educativos para a transformação social* [online], (1). | <http://www.sinergiased.org/index.php/revista/item/53-vanessa-andreotti-educacao-para-a-cidadania-global-soft-versus-critical>.

Barzotto, L. F. (2003). Justiça Social: Gênese, estrutura e aplicação de um conceito. *Direito & Justiça*, (28).

Canotilho, J. J. G. (1999). *Estado de Direito*. Lisboa: Gradiva.

Cattani, A. D., Laville, J., Gaiger, L.I. & Hespanha, P. (2009). *Dicionário Internacional da Outra Economia*. Coimbra: Almedina.

Comissão Europeia (2013). *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões – Uma vida digna para todos: Erradicar a pobreza e dar ao mundo um futuro sustentável. COM (2013) 92 final*. | <http://register.consilium.europa.eu/doc/srv?l=PT&f=ST%207075%202013%20INIT>.

*Conceito Estratégico da Cooperação Portuguesa*. Resolução do Conselho de Ministros n.º 17/2014, de 7 de março. *Diário da República n.º 47 – I Série*.

Conselho da Europa (1950). *Convenção Europeia para a Proteção dos Direitos Humanos e das Liberdades Fundamentais*. Adotada pelos governos dos Estados-membros do Conselho da Europa em 4 de novembro de 1950.

Costa, A. B., Baptista, I., Perista, P. & Carrilho, P. (2008). *Um olhar sobre a pobreza: Vulnerabilidade e exclusão social no Portugal contemporâneo*. Lisboa: Gradiva.

*Constituição da República Portuguesa*. Lei Constitucional n.º 1/2005, de 12 de agosto, Sétima revisão constitucional. *Diário da República, 1.ª série - A – N.º 155*.

Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho. *Diário da República n.º 129 – I Série*. Ministério da Educação e Ciência.

Decreto-Lei n.º 91/2013 de 10 de julho. *Diário da República n.º 131 – I Série*. Ministério da Educação e Ciência.

Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro. *Diário da República n.º 240 – I Série*. Ministério da Educação e Ciência.

Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril. *Diário da República n.º 65 – I Série*. Ministério da Educação.

---

<sup>4</sup> Sítios na Internet: documentos disponíveis em 10 de dezembro de 2015.

- Development Education Association (2005). *Developing the global dimension in the school curriculum*. | <http://www.globalfootprints.org/files/zones/hec/DfES%20global%20dimension.pdf>.
- Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação e Ciência (2012). *Educação para a Cidadania: linhas orientadoras*. | [http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs\\_referencia/educacao\\_para\\_cidadania\\_linhas\\_orientadoras\\_nov2013.pdf](http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/ECidadania/Docs_referencia/educacao_para_cidadania_linhas_orientadoras_nov2013.pdf).
- Esteva, G., et al. (2011). *A agonia de um mito: como reformular o “desenvolvimento”?*. Lisboa, Almada: CIDAC: Mó de Vida.
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015)*. Despacho n.º 25931/2009 de 26 de novembro. *Diário da República n.º 230 – II Série*.
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (2010-2015) – Plano de Ação*. | [http://d3f5055r2rwsyl.cloudfront.net/images/cooperacao/plano\\_acciao\\_ened.pdf](http://d3f5055r2rwsyl.cloudfront.net/images/cooperacao/plano_acciao_ened.pdf).
- Estrategia de Educación para el Desarrollo de la Cooperación Española (2007)* Ministerio de Asuntos Exteriores y de Cooperación. | [http://www.aecid.es/Centro-Documentacion/Documentos/Planificaci%C3%B3n%20estrat%C3%A9gica%20por%20sectores/estrategia\\_educacion\\_desarr.pdf](http://www.aecid.es/Centro-Documentacion/Documentos/Planificaci%C3%B3n%20estrat%C3%A9gica%20por%20sectores/estrategia_educacion_desarr.pdf).
- European Multi-Stakeholder Steering Group on Development Education (2007). *O Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento: O contributo da educação para o desenvolvimento e da sensibilização*. | [https://ec.europa.eu/europeaid/sites/devco/files/publication-development-education-for-the-european-consensus-200806\\_pt.pdf](https://ec.europa.eu/europeaid/sites/devco/files/publication-development-education-for-the-european-consensus-200806_pt.pdf).
- Forghani-Arani, N., Hartmeyer, H., O’Loughlin, E. & Wegimont, L. (2013). *Global education in Europe: Policy, practise and theoretical challenges*. Munster: Waxmann.
- Galtung, J. (2004). *Violencia, guerra y su impacto: Sobre los efectos visibles e invisibles de la violencia*. | <http://red.pucp.edu.pe/wp-content/uploads/biblioteca/081020.pdf>.
- IDEA-Irish Development Education Association (2013). *Good practice guidelines for Development Education in schools: full report*. | [http://www.developmenteducation.ie/media/documents/IDEA\\_good\\_practice\\_guidelines\\_DE\\_2013.pdf](http://www.developmenteducation.ie/media/documents/IDEA_good_practice_guidelines_DE_2013.pdf).
- Instituto Nacional de Estatística (2015). *Rendimento e Condições de Vida 2014. Destaque*, 30 de janeiro. | [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=223346238&DESTAQUESmodo=2](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=223346238&DESTAQUESmodo=2).
- Mesa, M. (2011). *09 reflexiones sobre el modelo de las cinco generaciones de Educación para el Desarrollo. Educacion Global Research [online]*, (0). | <http://educacionglobalresearch.net/en/manuelamesa2issuezero/>.
- Mesa, M. (2014). *Precedentes y evolución de la educación para el desarrollo: un modelo de cinco generaciones. Sinergias ED: diálogos educativos para a transformação social [online]*, (1). | <http://www.sinergiased.org/index.php/revista/item/52-manuela-mesa-precedentes-y-evolucion-de-la-educacion-para-es-desarrollo-un-modelo-de-cinco-generaciones>.
- Oliveira, A. B. (2007). *O percurso do conceito de paz: de Kant à atualidade*. In *I Simpósio em Relações Internacionais do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP e PUC-SP)*, 12-14 nov. 2007. | [https://www.e-science.unicamp.br/gpd/admin/publicacoes/documentos/publicacao\\_5336\\_O%20Percurso%20do%20Conceito%20da%20Paz.pdf](https://www.e-science.unicamp.br/gpd/admin/publicacoes/documentos/publicacao_5336_O%20Percurso%20do%20Conceito%20da%20Paz.pdf).
- OECD (2015). *Final NAEC Synthesis. New Approaches to Economic Challenges*. Meeting of the Council at Ministerial Level. Paris, 3-4 de junho de 2015. | <http://www.oecd.org/mcm/documents/Final-NAEC-Synthesis-Report-CMIN2015-2.pdf>
- Organização das Nações Unidas (1948). *Declaração Universal dos Direitos do Homem*. Adotada e proclamada

pela Assembleia Geral das Nações Unidas pela Resolução 217A (III), de 10 de dezembro de 1948.

Organização das Nações Unidas (1966a). *Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos*. Adotado e aberto à assinatura, ratificação e adesão pela Resolução 2200A (XXI) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 16 de dezembro de 1966.

Organização das Nações Unidas (1966b). *Protocolo Facultativo referente ao Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos*. Adotado e aberto à assinatura, ratificação e adesão pela Resolução 2200A (XXI) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 16 de dezembro de 1966.

Organização das Nações Unidas (1966c). *Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais*. Adotado e aberto à assinatura, ratificação e adesão pela Resolução 2200A (XXI) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 16 de dezembro de 1966.

Organização das Nações Unidas (1989a). *Convenção sobre os Direitos da Criança*. Adotada e aberta à assinatura, ratificação e adesão pela Resolução n.º 44/25 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 20 de novembro de 1989.

Organização das Nações Unidas (1989b). *Segundo Protocolo Adicional ao Pacto Internacional sobre os Direitos Cívicos e Políticos com vista à Abolição da Pena de Morte*. Adotado e proclamado pela Resolução 44/128 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 15 de dezembro de 1989.

Organização das Nações Unidas (1999). *Declaração e Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz*. Proclamada pela Resolução n.º 53/243 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 13 de setembro de 1999. | <http://www.comitepaz.org.br/download/Declara%C3%A7%C3%A3o%20e%20Programa%20de%20A%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20uma%20Cultura%20de%20Paz%20-%20ONU.pdf>.

Organização das Nações Unidas (2000). *Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança relativo à Participação de Crianças em Conflitos Armados*. Adotado e aberto à assinatura, ratificação e adesão pela Resolução 54/263 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 25 de maio de 2000.

Organização das Nações Unidas (2000). *Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança relativo à Venda de Crianças, Prostituição Infantil e Pornografia Infantil*. Adotado e aberto à assinatura, ratificação e adesão pela resolução 54/263 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 25 de maio de 2000.

Organização das Nações Unidas (2008). *Protocolo Facultativo ao Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais*. Adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas pela Resolução A/RES/63/117, de 10 de dezembro de 2008.

Organização das Nações Unidas (2015). *Transformar o nosso mundo: agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável*. Adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas pela Resolução A/RES/70/1, de 25 de setembro de 2015.

O'Sullivan, M. & Pashby, K. (2008). *Citizenship Education in the Era of Globalization: Canadian perspectives*. Roterdão: Sense Publishers.

Oxfam (2015). *Education for Global Citizenship: A guide for schools*. Oxford: Oxfam GB. | <http://www.oxfam.org.uk/education/global-citizenship/global-citizenship-guides>.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2014). *Relatório do Desenvolvimento Humano 2014. Sustentar o progresso humano: Reduzir as vulnerabilidades e reforçar a resiliência*. Washington DC: Communications Development Incorporated. | [http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2014\\_pt\\_web.pdf](http://hdr.undp.org/sites/default/files/hdr2014_pt_web.pdf).

Pureza, J. M. (2000). Estudos sobre a Paz e Cultura da Paz. *Revista Nação e Defesa*, (95/96), 33-42. | <http://www.idn.gov.pt/publicacoes/nacaodefesa/textointegral/NeD95-96.pdf>.

Quittner, K. & Sturak, K. (Eds.) (2008). *Global perspectives: A framework for global education in Australian schools*.

Carlton South Vic: Education Services Australia. | [http://www.globaleducation.edu.au/verve/\\_resources/GPS\\_web.pdf](http://www.globaleducation.edu.au/verve/_resources/GPS_web.pdf).

Rocha-Cunha, S. & Roberto, J. T. (2011). Os desafios de uma nova cidadania para um mundo global. *Anuario Americanista Europeo*, (9), 65-80. | <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00826803/document>.

União Europeia (2006). Declaração conjunta do Conselho e dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros reunidos no Conselho, do Parlamento Europeu e da Comissão sobre a política de desenvolvimento da União Europeia: “O Consenso Europeu”. *Jornal Oficial da União Europeia* (C 46 de 24.2.2006), 1-19. | [http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:42006X0224\(01\)&from=PT](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:42006X0224(01)&from=PT).

United Nations (2013). *A new global partnership: Eradicate poverty and transform economies through sustainable development. The Report of the High-Level Panel of Eminent Persons on the Post-2015 Development Agenda*. New York: Autor. | <https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/8932013-05%20-%20HLP%20Report%20-%20A%20New%20Global%20Partnership.pdf>.

UNESCO (2014a). *UNESCO Education Strategy 2014-2021*. Paris: Autor. | <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002312/231288e.pdf>.

UNESCO (2014b). *Global citizenship education: Preparing learners for the challenges of the 21<sup>st</sup> century*. Paris: Autor. | <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227729E.pdf>.

UNESCO (2015). *Global Citizenship Education: Topics and learning objectives*. Paris: Autor. | <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002329/232993e.pdf>.

## V. SÍTIOS NA INTERNET RELACIONADOS COM EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO<sup>5</sup>

Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Educação para o Desenvolvimento)  
<http://www.instituto-camoes.pt/sociedade-civil/educacao-para-o-desenvolvimento>

CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral  
<http://www.cidac.pt/>

Direção-Geral da Educação (Educação para o Desenvolvimento)  
<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-o-desenvolvimento>

Fundação Gonçalo da Silveira  
<http://fgs.org.pt/conheca-os-projetos/>

AIDGLOBAL – Ação e Integração para o Desenvolvimento Global  
<http://www.aidglobal.org/#d-0-39>

Blogue dos Grupos de Trabalho da Plataforma das ONGD (Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento)  
<http://www.gtplataformaongd.pt/p/ed-publicacoes.html>

Centro Norte-Sul do Conselho da Europa (*European Centre for Global Interdependence and Solidarity*)  
<http://www.coe.int/t/dg4/nscentre/>

Comissão Europeia (Development Education and Awareness-Raising)  
[https://ec.europa.eu/europeaid/sectors/human-rights-and-governance/development-education-and-awareness-raising\\_en](https://ec.europa.eu/europeaid/sectors/human-rights-and-governance/development-education-and-awareness-raising_en)

Conectando Mundos  
<http://www.conectandomundos.org/pt/>

DEEEP Project – Developing Europeans’ Engagement for the Eradication of Global Poverty  
<http://deEEP.org/>

DevelopmentEducation.ie  
<http://www.developmenteducation.ie/>

Development Education Research Centre  
<http://www.ioe.ac.uk/research/150.html>

Educación Global Research  
<http://educacionglobalresearch.net/>

---

<sup>5</sup> Sítios na Internet disponíveis em 10 de dezembro de 2015.

EDUCASOL - Plateforme française d'éducation au développement et à la solidarité internationale  
<http://www.educasol.org/>

EscolaMundo  
<http://escolamundo.org/>

GENE - Global Education Network Europe  
<http://gene.eu/>

Global Dimension... the world in your classroom  
<http://globaldimension.org.uk/>

Global Education  
<http://www.globaleducation.edu.au/>

Global Education Magazine  
<http://www.globaleducationmagazine.com/>

Instituto Hegoa (Educación para el Desarrollo)  
<http://www.hegoa.ehu.es/es/educacion>

Irish Development Education Association  
<https://www.ideaonline.ie/>

Kaidara  
<http://www.kaidara.org/>

M-Igual?  
<http://m-igual.org/>

Movimiento por la Educación Transformadora y la Ciudadanía Global  
<http://www.educaciontransformadoraglobal.org/index.php/promoviendo/>

Oxfam Education  
<http://www.oxfam.org.uk/education>

Red de educadores y educadoras para una ciudadanía global  
<http://www.ciudadaniaglobal.org/>

REDEC – Portal Educativo da *Fundación Entreculturas*  
<http://www.redec.es/es/redec/home>

Red EDUKALBOAN  
<http://edukalboan.alboan.org/>

Policy & Practice: A Development Education Review  
<http://www.developmenteducationreview.com/about>

Sinergias: diálogos educativos para a transformação social  
<http://www.sinergiased.org/index.php/revista>

TICambia  
<http://www.ticambia.org/>

UNESCO  
<http://en.unesco.org>

UNICEF (TeachUNICEF)  
<http://teachunicef.org/>



**Cidadania Global**

**Justiça Social**

**Paz**

**Desenvolvimento**

**Cidadania Global**

**Interdependências e Globalização**

**Paz**

**Justiça Social**

**Desenvolvimento**

**Pobreza e Desigualdades**

**Paz**

**Cidadania Global**

**Justiça Social**

**Paz**

**Desenvolvimento**

**Justiça Social**

**Interdependências e Globalização**